

RELATÓRIO DE GESTÃO

2019

[Handwritten signatures]



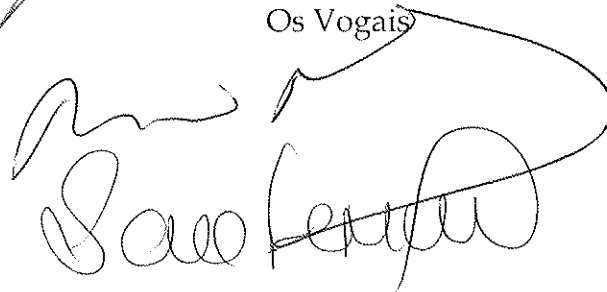
Montijo
SMAS

Aprovado na reunião ordinária do Conselho de Administração, realizada em 20 de Maio de 2020.

O Presidente

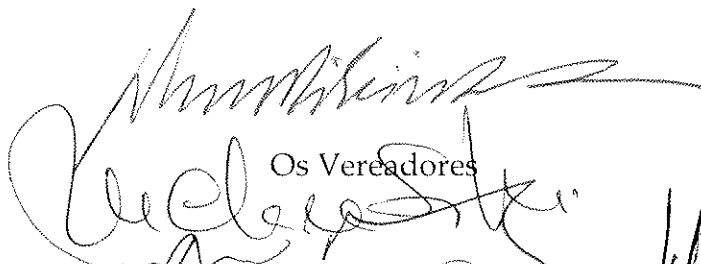


Os Vogais

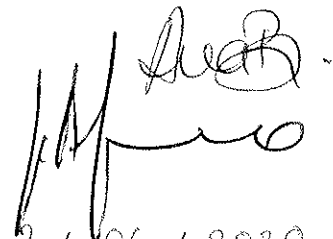


Aprovado pela Câmara Municipal, na reunião de 27 / 05 / 2020

O Presidente




Os Vereadores

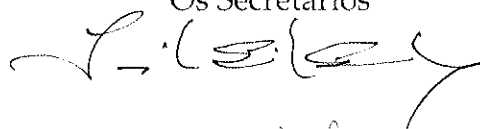


Aprovado pela Assembleia Municipal, na reunião de 22 / 06 / 2020

A Presidente

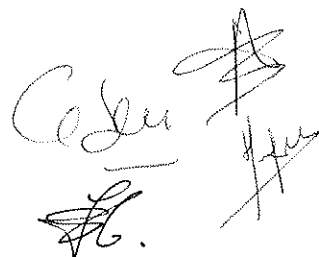
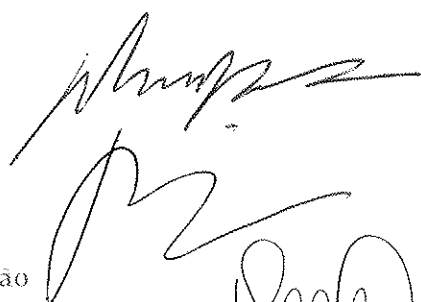
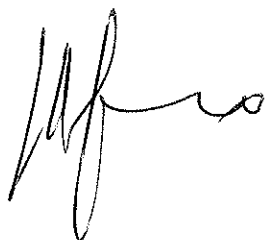


Os Secretários



ÍNDICE

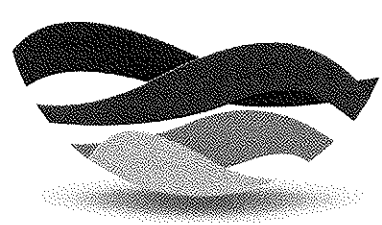
3	1 - Mensagem do Presidente do Conselho de Administração
6	2 - Qualidade e Reclamações
8	2.1 - Avaliação da Satisfação dos Clientes
10	2.2 - Reclamações/Sugestões
14	3 - Gestão de Recursos Humanos e SHST
14	3.1 - Estrutura Organizativa
14	3.2 - Indicadores dos Recursos Humanos
18	3.3 - Despesas com Pessoal
19	3.4 - Formação Profissional
22	4 - Gestão Comercial e Atendimento
22	4.1 - Atendimento
22	4.1.1 - Ramais de Água e Saneamento
22	4.1.2 - Contratos e Cessações de Fornecimento de Água
23	4.1.3 - Contratos e Cessações por Tipo de Cliente
23	4.1.4 - Contratos Ativos por Tipo de Tarifa
23	4.2 - Gestão Comercial de Água
23	4.2.1 - Ordens de Serviço para Movimento de Contadores
24	4.2.2 - Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa
25	4.2.3 - Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre
25	4.2.4 - Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos
26	4.2.5 - Leituras Reais Efetuadas por Roteiro
26	4.3 - Faturação
26	4.3.1 - Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 anos)
27	4.3.2 - Distribuição de Consumos Faturados (m ³) Por Tipo de Cliente
27	4.3.3 - Distribuição de Consumos Faturados por Tipo de Tarifa e Escalão
28	4.3.4 - Distribuição de Consumos Faturados (m ³) Por Freguesia e Tipo de Tarifa
28	4.3.5 - Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações
28	4.3.6 - Gestão de Cortes de Fornecimento de Água
29	4.4 - Gestão de Limpeza de Fossas
29	4.4.1 - Relação entre Clientes/Pedidos/Efluentes Recolhidos por Freguesia
32	5 - Gestão Financeira e Aproveitamentos
32	5.1 - Tesouraria
33	5.2 - Contabilidade
33	5.2.1 - Movimento de Documentos
33	5.2.2 - Execução Orçamental
34	5.2.2.1 - Evolução da Receita
34	5.2.2.1.1 - Receita Corrente
34	5.2.2.1.2 - Receita de Capital
35	5.2.2.2 - Evolução da Despesa
36	5.2.2.2.1 - Despesa Corrente
36	5.2.2.2.2 - Despesa de Capital
40	5.2.3 - Análise Financeira
42	5.3 - Evolução do Valor Patrimonial
42	5.3.1 - Imobilizado Corpóreo - Equipamento de Administração
42	5.3.2 - Imobilizado Corpóreo - Exploração de Água



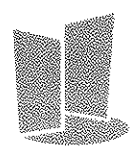
42	5.3.3 - Imobilizado Corpóreo - Exploração de Saneamento
43	5.3.4 - Imobilizado Corpóreo - Equipamento de Transporte
43	5.3.5 - Imobilizado Incorpóreo - Desp. de Investigação e Desenvolvimento
43	5.3.6 - Bens de Domínio Público
44	5.4 - Balanço e Contas
44	5.4.1 - Balanço
47	5.4.2 - Demonstração de Resultados
48	5.5 - Aprovisionamentos
48	5.5.1 - Adjudicações
48	5.6 - Eventos Após a Data de Balanço
50	6 - Redes de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais
50	6.1 - Âmbito da Atividade Desenvolvida - Ações Relevantes
51	6.1.1 - Drenagem de Águas Residuais e Pluviais
54	6.1.2 - Abastecimento Público de Água
61	6.2 - Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras
62	6.3 - Estudos e Elaboração de Projetos
62	6.4 - Licenciamento de Redes Prediais/Apreciação de Projetos e Vistorias
62	6.5 - Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público
67	6.6 - Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano
68	6.7 - Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento
71	6.8 - Serviços de Exploração da Rede de Água
71	6.8.1 - Trabalhos Executados
71	6.8.2 - Intervenções na Rede de Abastecimento de Água
72	6.9 - Serviços de Exploração e Manutenção de Centrais Elevatórias
73	6.9.1 - Volume de Água Extraída
75	6.10 - Serviços de Exploração da Rede de Saneamento
76	6.11 - Viaturas e Máquinas
76	6.11.1 - Constituição
79	Siglas

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Montijo
SMAS

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Nuno Ribeiro Canta
Presidente



Ricardo Manuel Nogueira Bernardes
1º Vogal



Sara Cristina dos Santos Ferreira
2º Vogal

VISÃO

Tendo a noção que a humanidade tem uma responsabilidade especial no respeito e preservação do recurso água, nós nos SMAS do Município de Montijo temos como desafio de longo prazo um desenvolvimento que melhore as condições de vida dos Montijenses e ao mesmo tempo contribua para a gestão equilibrada do ciclo humano da água.

MISSÃO

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Os recursos hídricos do planeta enfrentam uma ameaça sem precedentes. Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), atualmente, cerca de 2,2 mil milhões de pessoas não têm acesso a água potável e 4,2 mil milhões vivem sem saneamento adequado. O aquecimento global e o uso insustentável criarão uma concorrência sem precedentes por estes recursos, causando a deslocação de milhões de pessoas. Isto terá um efeito negativo na saúde e na produtividade e atuará como um multiplicador de ameaças à instabilidade e ao conflito. A água é o principal meio em que percebemos os efeitos das perturbações climáticas. Precisamos todos de melhorar a eficiência do uso da água.

Em Montijo, tanto o abastecimento de água como o saneamento, são da competência dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Montijo. As nossas atividades são desenvolvidas com rigor e qualidade, num quadro de melhoria contínua na prestação dos serviços públicos, beneficiando os utilizadores/consumidores de tarifas socialmente adequadas ao preço/custo dos serviços prestados e de acordo com as recomendações da entidade reguladora ERSAR.

O presente relatório, enquanto instrumento da atividade dos SMAS, apresenta uma descrição pormenorizada das ações de todos os seus setores de atividade, bem como, um descritivo técnico e contabilístico, necessariamente apurado no que diz respeito à Conta de Gerência.

No ano de 2019, o desempenho económico e financeiro dos SMAS foi positivo, com uma taxa de realização orçamental de 105% na receita e 86% na despesa. O valor pago à SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, S.A., foi de € 2.088.305,97, e representa 38% das despesas correntes dos SMAS, no exercício de 2019. As despesas de capital atingiram € 476.889,48, e alcançaram um grau de realização de 50% face ao previsto. O resultado líquido do exercício foi positivo no montante de € 467.594,56.

No que se refere aos sistemas de saneamento, destaca-se o investimento feito no melhoramento da drenagem em Sarilhos Grandes - Rua do Cemitério. Esta obra permitirá melhorar a drenagem das águas pluviais diminuindo os alagamentos. Também a instalação de ramais e respetiva ligação às redes Públicas de Saneamento na Rua Ferreira de Castro, em Montijo, vem aumentar a cobertura do serviço de saneamento.

Assinalamos, também, como uma obra fundamental para a conclusão do Sistema de Tratamento de Águas Residuais do Montijo, as obras de construção da Estação de Tratamento das Águas Residuais de Canha. A ETAR de Canha vai permitir restituir a qualidade do ecossistema natural da Ribeira de Canha.

No que se refere ao abastecimento público de água, os SMAS de Montijo levaram a cabo em 2019 um conjunto de investimentos na manutenção, renovação e ampliação das infraestruturas que gerem. Salienta-se a obra realizada na Via Circular Externa entre a rotunda da EN4 e a Rua da Atalaia, assim como, reabilitação estrutural dos polos de abastecimentos de água dos sistemas de Pegões Cruzamento e de Pegões Velhos. Foi também identificada a necessidade de executar uma nova captação de água no sistema de abastecimento público de Santo Isidro de Pegões. A construção de uma nova captação, permitirá uma maior segurança a longo prazo no fornecimento de uma água de

boa qualidade e eliminar uma das antigas captações, mantendo apenas uma delas em reserva de emergência.

Por último, foi também iniciado o desenvolvimento do Plano de Segurança da Água nos SMAS Montijo. Está comprovado que os Planos de Segurança da Água têm sido muito importantes para ajudar as entidades a identificar e a gerir os riscos, e com isso têm sido reduzidos incidentes devido a problemas de qualidade da água.

Os montijenses disfrutam, nos últimos anos, de uma água com padrões de qualidade muito elevados e de serviços de abastecimento de qualidade, sendo prova disso o reconhecimento por parte da ERSAR. Desde que a ERSAR instituiu o **Prémio e Selo de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos**, que os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo são distinguidos com a atribuição do **Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano**, o que confirma a elevada qualidade da água que chega à torneira da população do concelho do Montijo. Podemos, assim, afirmar, que os SMAS mantêm um abastecimento garantido, seguro e de confiança a todos os consumidores.

No decurso do ano de 2019, registou a unidade orgânica da Gestão Comercial o atendimento de cerca de 13.482 Clientes/Munícipes, para celebração e cessação de contratos, adesão ao débito direto e fatura eletrónica, celebração de acordos de pagamentos e esclarecimentos de faturação.

O ano de 2019 foi concluído com 26.629 contratos ativos, o que significa um aumento de 296 contratos relativamente ao ano anterior, facto indicativo de um aumento da população do nosso concelho, através da fixação de novos agregados familiares na zona urbana, considerando que este registo de aumento se verificou, essencialmente, na união das freguesias de Montijo/Afonsoeiro, na tarifa de doméstico.

Em nome do Conselho de Administração, expresso aqui uma palavra de agradecimento a todos os trabalhadores dos SMAS de Montijo pelo seu empenho, competência e profissionalismo determinante para os resultados obtidos e expressos no presente relatório, contribuindo de forma objetiva para a qualidade do serviço prestado, essencial às populações e ao território do Montijo.

Montijo, 20 de Maio de 2020

O Presidente do Conselho de Administração



Nuno Ribeiro Canta

Handwritten signature

Handwritten signature

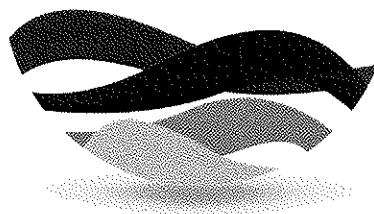
Handwritten signature

Handwritten signature

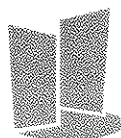
Cadeu.

Handwritten signature

Handwritten signature



QUALIDADE E RECLAMAÇÕES



Montijo
SMAS

2. QUALIDADE E RECLAMAÇÕES

Os SMAS são uma entidade certificada desde outubro de 2001, data em que foi oficialmente implementado o SGQ, segundo o referencial normativo NP EN ISO 9001:2000, no âmbito da “Captação, Tratamento, Armazenamento, Distribuição de Água e Escoamento de Efluentes” ao Município de Montijo.

O Sistema de Gestão da Qualidade é enquadrado nos Valores da Organização:

- *Cumprimento rigoroso dos compromissos com Trabalhadores, Fornecedores e Clientes/Municípios, como afirmação de competência numa ótica empresarial;*
- *Respeito pelo meio ambiente, pela preservação dos recursos naturais e criação de condições de desenvolvimento sustentável no âmbito da Entidade;*
- *Prestação do Serviço de Apoio Permanente mais adequado aos propósitos dos Clientes/Municípios.*

Refletindo a Visão:

“Ser uma Organização de referência no setor da Água e um instrumento eficaz para o desenvolvimento do Concelho em que se insere”.

A Missão assumida pela Organização é a de:

“Conceber, construir e gerir o sistema de captação, tratamento, armazenamento e distribuição de Água e escoamento de efluentes do Concelho de Montijo, garantindo ao Município o fornecimento das quantidades necessárias de um produto de qualidade através de processos de gestão eficientes e respeitadores dos valores sociais e ambientais mais elevados”.

Em 2009, o SGQ evoluiu para o referencial normativo NP EN ISO 9001:2008, mantendo-se o referencial normativo da Certificação até 2016.

Embora os SMAS tivessem a possibilidade de proceder à certificação, segundo o novo referencial normativo da NP EN ISO 9001:2015 até 2018, foram ambiciosos e bem sucedidos na Auditoria realizada, sendo o Sistema de Gestão da Qualidade **Recertificado** pelo 6.º triénio consecutivo em 2016 para o triénio 2016-2019 pela empresa de Certificação EIC.

Em 27 e 28 de novembro de 2019, a empresa de certificação EIC, emitiu o relatório referente à auditoria de **Renovação**, para o 7.º triénio 2019-2022, registando-se:

- 0 Não conformidades
- 3 Pontos fortes, nomeadamente:
 - Notória pró atividade do departamento de gestão da Qualidade na melhoria contínua do Sistema;
 - Envolvimento dos colaboradores contactados, no Sistema de Gestão;
 - Prémio Excelência – Selo da Qualidade 2019 (águas e resíduos) atribuído pela ERSAR.

O relatório concluiu ainda que, o SGQ implementado demonstra, na globalidade, os requisitos da norma NP EN ISO 9001:2015, e detém um consistente grau de implementação, para além de estar estruturado e consolidado de acordo com as respetivas práticas e evidências avaliadas. Tem consistência metodológica suficiente para garantir a prestação de produtos e serviços, de acordo com os requisitos regulamentares, estatutários e legais aplicáveis às atividades da Organização.

Esta certificação segundo a norma NP EN ISO 9001:2015, uma referência internacional para a certificação de sistemas de gestão de qualidade, é elucidativa da preocupação permanente dos SMAS Montijo e dos seus trabalhadores em prestarem um bom serviço aos seus Clientes/Municípios como forma de assegurar a melhoria contínua dos serviços prestados e a satisfação dos seus Clientes/Municípios.

A Política da Qualidade

Os SMAS de Montijo, conscientes das suas responsabilidades, estão empenhados em assegurar o contínuo e eficiente abastecimento de Água para consumo humano, de elevado nível de segurança alimentar, de um modo ambientalmente sustentável, num ambiente de trabalho seguro e saudável para os seus trabalhadores, num clima de bem-estar e confiança entre Clientes/Municípios, fornecedores, comunidade envolvente e público em geral.

Pela quarta vez, foi atribuído pela ERSAR, o “selo de Qualidade exemplar da água para consumo humano”, 2019, aos SMAS de Montijo. No decorrer do mesmo ano, os SMAS passaram a deter um certificado e o direito ao uso da nova imagem do referido selo, na sua definição institucional, nomeadamente nos ofícios expedidos e no e-mail de todos os trabalhadores e respetivas unidades orgânicas.

É propósito da Organização:

- Avaliar e promover continuamente a satisfação dos seus clientes e as expectativas dos seus munícipes;
- Avaliar e controlar continuamente os riscos para a saúde pública, com origem no consumo de água, implementando medidas de prevenção e monitorização eficazes;
- Disponibilizar os meios humanos, técnicos e financeiros necessários e adequados para o desenvolvimento de todas as atividades da Entidade;
- Envolver e promover a participação de todos os trabalhadores de modo a garantir o seu compromisso com o SGQ;
- Promover a cooperação e a comunicação com todas as partes interessadas.

Assim, os SMAS de Montijo, comprometem-se a implementar e promover a melhoria contínua do Sistema de Gestão da Qualidade, de acordo com o referencial NP EN ISO 9001:2015, com os seus estatutos e Regulamento Interno, cumprindo com a legislação aplicável e demais exigências que a organização determine.

A Organização compromete-se a:

- Cumprir a legislação e regulamentos aplicáveis à sua atividade;
- Promover a realização de ações de formação e sensibilização adequadas a todos os trabalhadores da empresa, assegurando que se mantenham não só profissionalmente preparados, como conscientes das suas responsabilidades individuais e coletivas nos Serviços;
- Monitorizar e rever anualmente o SGQ e a adequabilidade da Política que o suporta, de forma a melhorar continuamente a sua eficácia e a satisfação dos Clientes/Municípios, trabalhadores e comunidade envolvente;
- Planear a atribuição de meios e providenciar os recursos necessários para atingir os objetivos fixados para a qualidade;
- Divulgar a sua atividade junto dos grupos sociais interessados, entidades e público em geral.

2.1 Avaliação da Satisfação dos Clientes

Todos os processos visam avaliar o grau de satisfação dos Clientes/Municípios, através do cumprimento dos imperativos legais e dos procedimentos internos de gestão.

Em 2019 procedemos à realização de 25 inquéritos, online, com tratamento estatístico, que se traduzem no quadro seguinte:

INDICADORES	Grau de Satisfação (%)			
Rapidez no atendimento (pergunta 2 do questionário)	Boa	12,5	Muito Boa	16,7
				TOTAL: 29,2
Avaliação do sistema de senhas utilizado (pergunta 3 do questionário)	Bom	25	Muito Bom	4,2
				TOTAL: 29,2
Horário atual praticado no atendimento (pergunta 4 do questionário)	Bom	13	Muito Bom	13
				TOTAL: 26
Qualidade de informação ou documentação disponibilizada (pergunta 5 do questionário)	Boa	8,3	Muito Boa	16,7
				TOTAL: 25
Capacidade de resolução de assuntos e encaminhamento de problemas (pergunta 6 do questionário)	Boa	16,7	Muito Boa	8,3
				TOTAL: 25
Conhecimentos revelados pelos funcionários face ao assunto a tratar (pergunta 7 do questionário)	Boa	20,8	Muito Boa	12,5
				TOTAL: 33,3
Cordialidade/Simpatia (pergunta 8 do questionário)	Boa	32	Muito Boa	32
				TOTAL: 64
Evolução da qualidade dos serviços prestados durante o último ano (pergunta 9 do questionário)	Melhorou	20	Manteve-se	28
				TOTAL: 48
Saber se é suficiente o prazo entre o recebimento da fatura e a data limite de pagamento (pergunta 12 do questionário)	Sim	56	Não	32
				TOTAL: 88
A informação dada na fatura de Água é clara e suficiente (pergunta 13 do questionário)	Boa	24	Suficiente	12
				TOTAL: 36

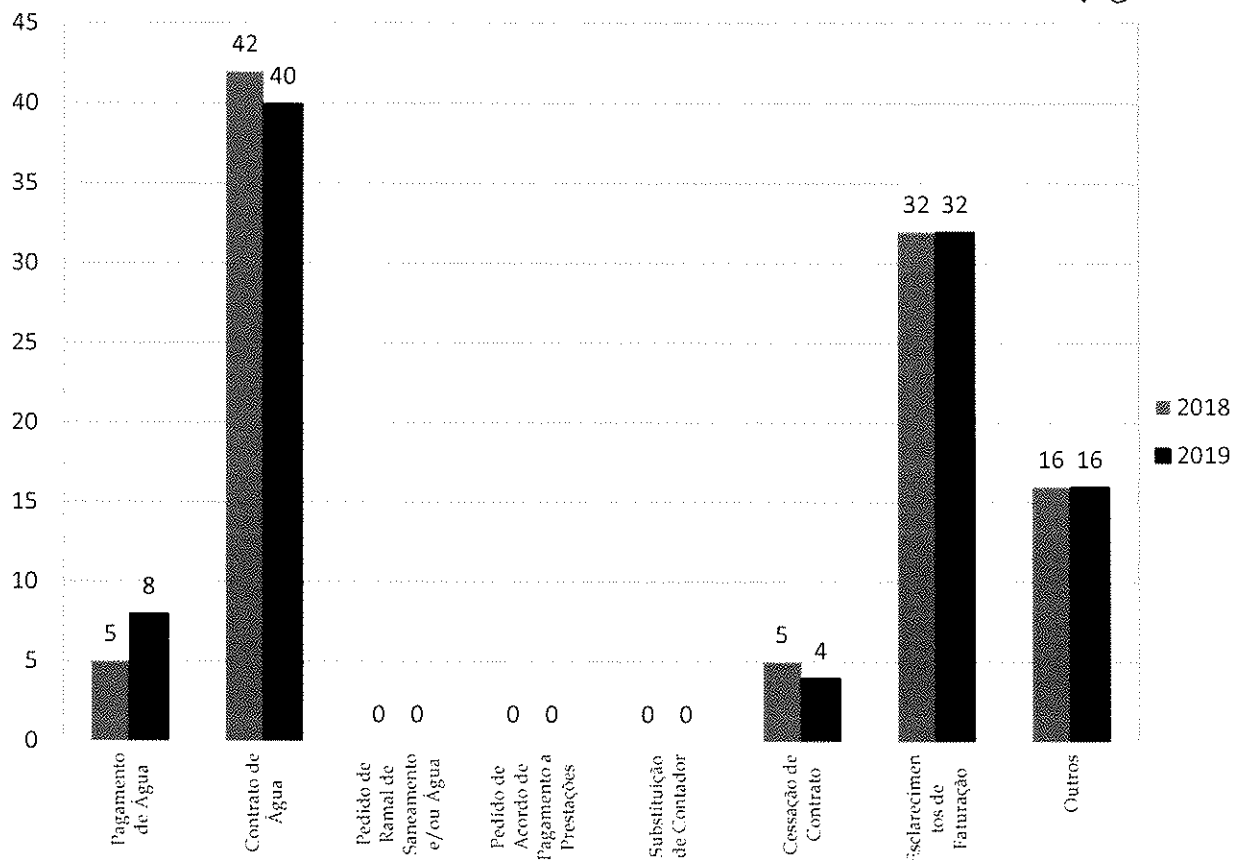
[Handwritten signature]

Os dados recolhidos permitiram aferir o nível de satisfação global no desempenho estratégico da Organização, bem como, permitir a avaliação da qualidade dos SMAS nos serviços prestados aos Clientes/Municípios e rastrear e definir outros indicadores, visando a constante adequação do SGQ à Política da Qualidade, em vigor nos SMAS.

O inquérito realizado permitiu, também, identificar quais os assuntos relevantes no atendimento dos SMAS.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

ASSUNTOS TRATADOS NO ATENDIMENTO (%)



Prossegue, assim, o esforço dos SMAS e dos seus trabalhadores, após 18 anos de certificação, em continuar nesta linha de orientação de melhoria contínua, dos serviços prestados aos Clientes/Municípios.

2.2 Reclamações / Sugestões

A resolução das Reclamações/Sugestões recebidas, é uma das principais preocupações dos Serviços, uma vez que, permite avaliar o serviço prestado e implementar medidas de melhoria, bem como, resolver os problemas expostos pelos Municípes.

A gestão das reclamações, assume assim, um papel importante no desenvolvimento da Organização e na sua preocupação constante em dar respostas, rápidas e eficazes, aos problemas dos Clientes/Municípes.

RECLAMAÇÕES RECEBIDAS

Em 2019, salienta-se uma ligeira subida no número de reclamações rececionadas pelos nossos Serviços, prefazendo um total de 75 reclamações, das quais 16 foram registadas no Livro de Reclamações físico, disponível na Unidade de Gestão Comercial e Atendimento, e 2 registadas no Livro de Reclamações Online.

As reclamações são sujeitas a uma análise minuciosa, onde são detetadas as falhas espelhadas na reclamação, sendo implementadas ações corretivas onde o objetivo principal é uma melhoria contínua na eficácia dos serviços prestados aos Clientes/Municípes.

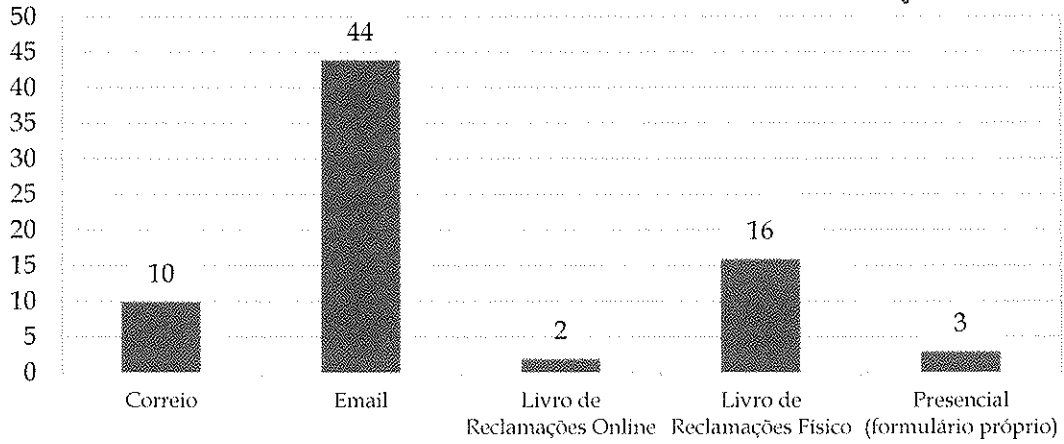
	2015	2016	2017	2018	2019
Reclamações	62	74	113	54	75

Classificação das Reclamações <small>(dados aferidos de acordo com os indicadores do ERSAR)</small>	2018		2019	
	Recebidas	Respondidas	Recebidas	Respondidas
Atendimento	2	2	4	4
Contratação	2	2	3	3
Faturação e Leituras	17	15*	32	32
Ligação e disponibilidade	0	0	1	1
Qualidade da Água	15	14*	24	24
Qualidade do Serviço	18	18	11	11
Tarifário	0	0	0	0

* A 31.12.2018, encontravam-se três reclamações por responder, que estavam dentro do prazo de resposta legal.

Todas as reclamações obtiveram resposta por escrito, dentro dos prazos estabelecidos na lei, independentemente do meio de comunicação.

MEIO DE COMUNICAÇÃO DAS RECLAMAÇÕES*



* Aferidas de acordo com os indicadores do ERSAR

Para além do livro de reclamações (livro físico) exigido pela legislação aplicável, os SMAS garantem a existência de mecanismos apropriados para a apresentação de reclamações, relativamente às condições da prestação do serviço, que não implicam a deslocação dos Clientes/Municípios às instalações da entidade gestora (livro online, email, CTT).



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

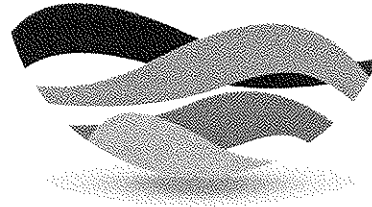
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

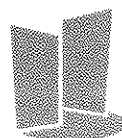
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E SHST



Montijo
SMAS

3. GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E SHST

3.1. Estrutura Organizativa

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo são geridos de forma empresarial, possuindo uma organização autónoma no âmbito da administração municipal, de acordo com o estabelecido no artigo 9º da Lei nº 50/2012, de 31 de agosto. A sua gestão compete ao Conselho de Administração, constituído por um presidente e dois vogais a quem compete, designadamente, deliberar sobre todos os assuntos relacionados com a gestão e direção dos recursos humanos.

Na ausência de cargos dirigentes nos SMAS, nos termos previstos no artigo 5º da Lei nº 49/2012, de 29 de agosto, são técnicos superiores que coordenam as unidades flexíveis dos SMAS e respondem, diretamente, ao senhor Presidente do Conselho de Administração, submetendo ao respetivo Conselho, todas as propostas que importem deliberar no prosseguimento das atribuições de cada unidade, colaborando entre si e permitindo, no exercício da autonomia administrativa e financeira dos Serviços, constituir um modelo de organização empresarial de eficiência e eficácia, na proximidade, que se pretende, cada vez maior, com as populações.

3.2. Indicadores dos Recursos Humanos

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento registam no seu mapa de pessoal as três carreiras/categorias gerais da Administração Pública, técnico superior, assistente técnico e assistente operacional e uma carreira especial, carreira de informática.

Durante o ano de 2019 o Mapa de Pessoal foi alterado, com a criação de um posto de trabalho de coordenador técnico da carreira de informática, que foi preenchido pelo técnico de informática de grau 2. Foi admitido um trabalhador por mobilidade, para a carreira e categoria de assistente técnico e regressou outro da mesma carreira e categoria, que estava em mobilidade noutro organismo.

Foram preenchidos 3 postos de trabalho, que se encontravam vagos, na relação jurídica de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, para a carreira e categoria de assistente operacional, no seguimento do procedimento concursal iniciado no ano anterior.

Saíram 2 trabalhadores por aposentação e 1 por rescisão do contrato de trabalho a seu pedido. Desta forma, no final no ano de 2019, encontravam-se em exercício efetivo de funções, 98 trabalhadores, com contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado.

[Handwritten signatures and initials]

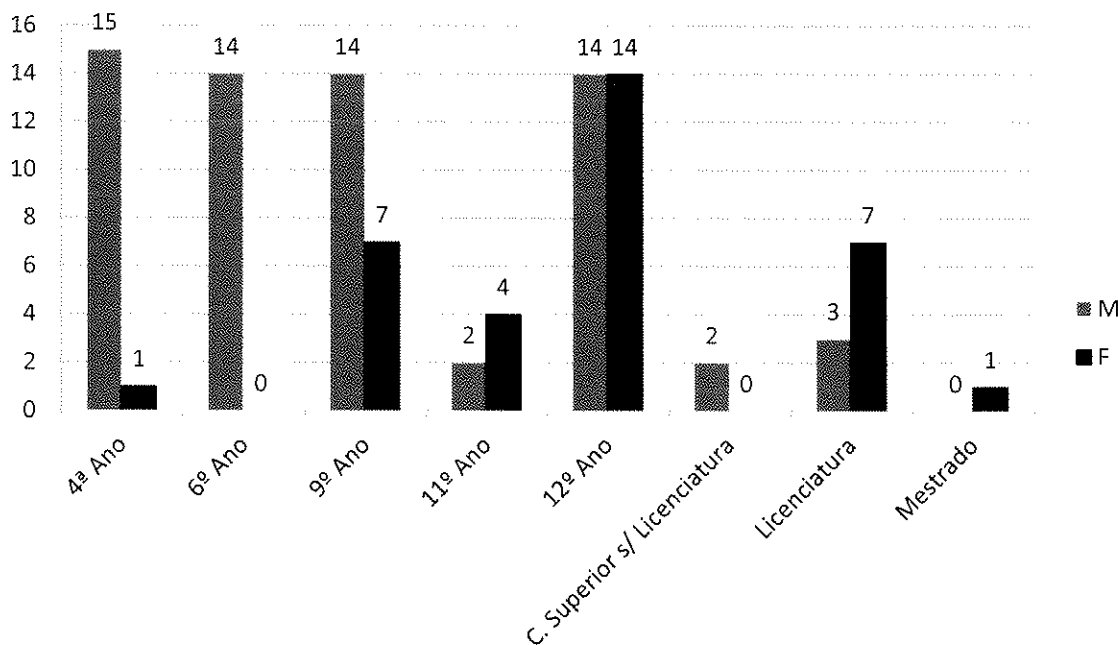
Em regime de nomeação pela Câmara Municipal de Montijo, encontram-se os membros do Conselho de Administração dos SMAS, concretamente, o seu Presidente e dois Vogais (nos termos da alínea pp) do nº 1 do artigo 33º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro)

	Sexo	Órgão de Gestão (CA)
Nomeação	M	2
	F	1
TOTAL		3

GRUPOS PROFISSIONAIS E NATUREZA DA RELAÇÃO JURÍDICA DE EMPREGO

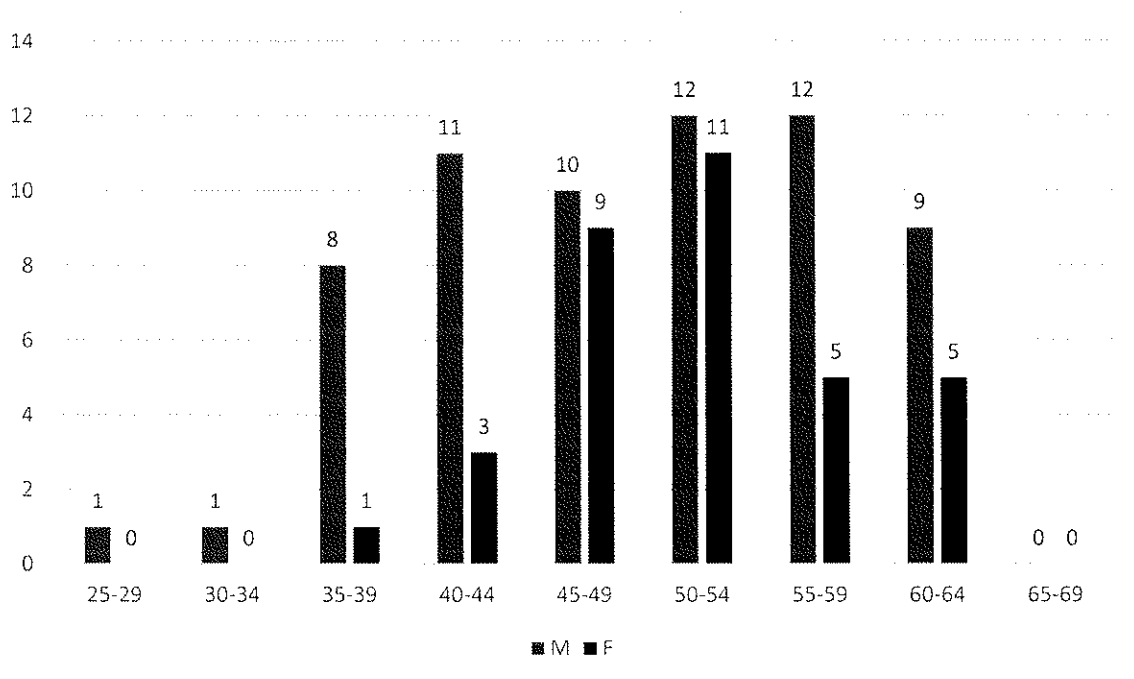
Relação Jurídica	Sexo	Dirigente	Técnico Superior	Informática	Assistente Técnico	Assistente Operacional	TOTAL
Contrato Trabalho por Tempo Indeterminado	M		4	1	8	51	64
	F		9		23	2	34
T			13	1	31	53	98

DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE TRABALHADORES SEGUNDO AS HABILITAÇÕES LITERÁRIAS E SEXO

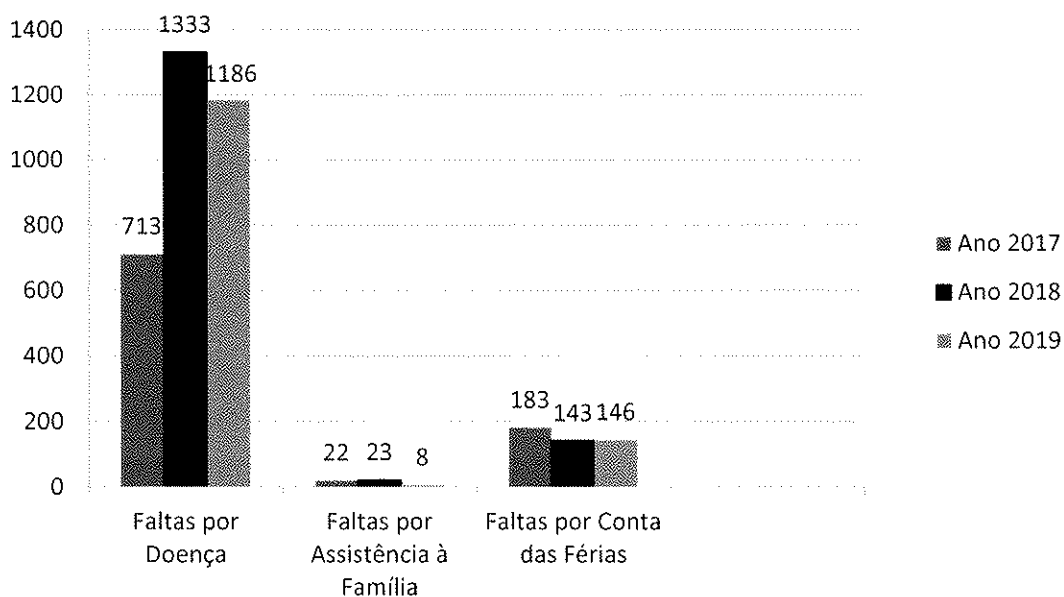


O grupo profissional que reforça a baixa escolaridade é o de assistente operacional (operários). De evidenciar que o Conselho de Administração dos SMAS tem promovido a valorização profissional e incentivado o aumento do nível de escolaridade.

DISTRIBUIÇÃO DO Nº DE TRABALHADORES SEGUNDO O ESCALÃO ETÁRIO, E SEXO



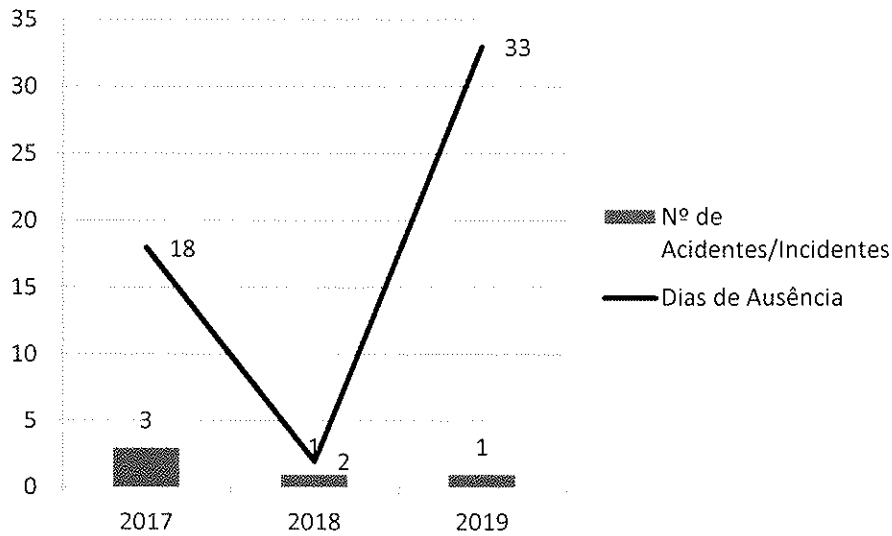
ABSENTISMO



[Handwritten signature] 17

Os tipos de faltas aqui apresentados são os mais significativos nos SMAS, o que nos permite concluir que, no ano de 2019, se registou uma diminuição nas faltas por doença e nas faltas por assistência à família.

ACIDENTES E/OU INCIDENTES EM SERVIÇO



[Handwritten signatures]

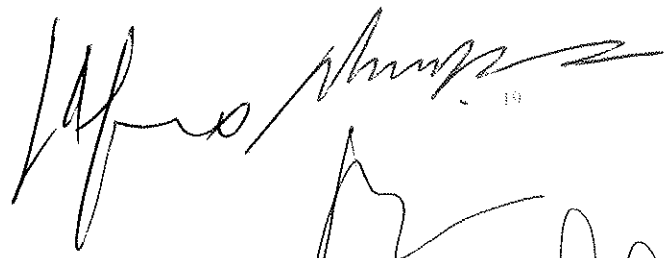
No gráfico comparativo dos acidentes/incidentes no trabalho ocorridos nos últimos três anos, relacionando o número de dias de ausência com o número de acidentes e/ou incidentes, conclui-se que continua a registar-se um decréscimo no número de acidentes/incidentes.

3.3. Despesas com Pessoal

Em 2019 os encargos com o pessoal em relação ao ano de 2018, demonstram uma subida no valor de 98.193,47 €, resultante das valorizações remuneratórias motivadas pelo descongelamento das carreiras e consequente aumento de suplementos remuneratórios, atualização da remuneração mínima mensal garantida e na admissão de novos trabalhadores.

DESPESAS EM 2018 E 2019

RUBRICAS	VALORES PAGOS	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	VALORES PAGOS	% EM RELAÇÃO AO TOTAL DAS DESPESAS	VARIAÇÃO Δ%
	2018		2019		
Remunerações Base (Vencimentos e Subsídios)	1.078.330,09	20,01	1.141.815,14	20,94	5,89
Horas Extraordinárias	109.017,87	2,02	114.584,82	2,11	5,11
Abono p/ Falhas	3.543,87	0,07	3.591,17	0,07	1,34
Ajudas de Custo	8.001,29	0,15	8.522,63	0,16	6,52
Subsídio de Refeição	107.482,41	1,99	108.818,01	2,00	1,25
Subsídio Familiar a Crianças e Jovens	7.390,58	0,14	6.550,30	0,12	- 11,37
Subsídio de Representação	0	0	0	0	0
Despesas c/ Saúde	65.660,92	1,22	71.558,16	1,32	8,99
Pensões	811,87	0,02	1.467,79	0,03	80,80
Subsídio de Turno	70.567,06	1,31	76.488,93	1,41	8,40
Encargos sobre Remunerações	308.083,57	5,72	324.647,53	5,96	5,38
Acidentes em Serviço e Doenças Profissionais	125,00	0	19,80	0	- 84,16
Remunerações p/ Doença, Maternidade e Paternidade	37.205,75	0,69	36.349,47	0,67	- 2,30
TOTAL DAS DESPESAS C/ PESSOAL	1.796.220,28	33,34	1.894.413,75	34,74	5,47



3.4. Formação Profissional

A administração dos SMAS prosseguiu o investimento na formação profissional, permitindo a prossecução de uma política de melhoria, com a adaptação às constantes alterações legislativas, a valorização de um crescimento/profissional e pessoal, que se reflete na otimização do funcionamento dos Serviços, com necessidades constantes de atualização e modernização.

A administração dos SMAS tem igualmente apostado na motivação dos seus trabalhadores, sensibilizando-os para uma melhoria contínua das suas habilitações, com reflexo direto no seu desempenho e profissionalismo.

AÇÕES DE FORMAÇÃO REALIZADAS

Ações	Nº de Horas	Empresa Formadora	Nº de Participantes
O Orçamento do Estado para 2019 Disposições relativas a trabalhadores em funções públicas	6	ATAM	3
2ª Edição do Plano Global de Formação em SNC-AP	(Regime de e-learning módulos)*	INA	4
Reporte de contas 2018	3	ERSAR	2
Referencial Contabilístico a Adotar pelas Autarquias Locais em 2019	3	CCDR LVT	1
A tecnologia de medição como suporte da sustentabilidade e eficiência no uso da água	7	EnerMeter - Sistemas de Medição, Lda.	4
Procedimento Concursal na Administração Pública	6	ATAM	3
Regime jurídico dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas urbanas e de gestão de resíduos urbanos	7	Associação de Municípios da Região de Setúbal	3
Moderação Dinâmica de Sistemas de Drenagem Urbana (SWMM)	21	FUNDEC - IST	2
Preparação dos Documentos Previsionais no Âmbito do SNC - AP	7	QUADROS & METAS	1
Procedimento Concursal na Administração Pública	6	ATAM	3
Transição POCAL SNC- AP	7	AIRC	2
Reutilização de Águas Residuais Tratadas na Região Norte. Um desafio?	7	Associação Portuguesa de Recursos Hídricos	5

Foram frequentadas 12 ações de formação profissional num total de 83 horas, que tiveram a participação de 33 trabalhadores.

* O INA não informou o número de horas dos módulos ministrados até à presente data



[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

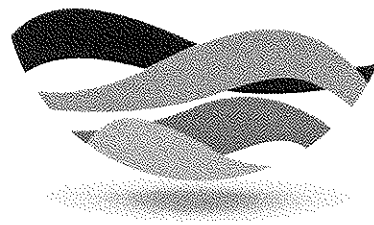
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

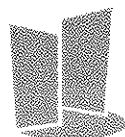
[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



GESTÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO



Montijo
SMAS

4. GESTÃO COMERCIAL E ATENDIMENTO

4.1. Atendimento

A continuação da utilização da aplicação UBS (Utilities Business Suite), através de upgrades efetuados pela CGI (Consultant for Government and Industry), tem vindo a adaptar-se aos normativos legais exigidos e às recomendações da ERSAR.

Durante o ano de 2019, os Serviços tiveram que lidar, diariamente, com uma grande afluência de Clientes/Municípios, sendo a maioria dos atendimentos, referentes à celebração e cessação de contratos, entrega de projetos de água e saneamento, adesão ao débito direto, adesão à fatura eletrónica, celebração de acordo de pagamentos e esclarecimentos de faturação.

	2018	2019
Atendimento Geral*	14.292	13.482

*(não inclui atendimentos de Tesouraria)

A manutenção da qualidade do serviço é um verdadeiro desafio, procurando equilibrar as necessidades dos municípios com a redução dos recursos humanos existentes. O decréscimo de 810 atendimentos presenciais, deve-se há existência de serviços que podem ser efetuados on-line.

4.1.1. Ramais de Água e Saneamento

RAMAIS	2018			2019		
	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS	PEDIDOS	APROVADOS	PAGOS
Água	92	88	4	158	121	2
Saneamento	54	46	8	110	50	2
Tarifas de Ligação	54	46	8	110	50	2

Desde 2015, que as tarifas de ligação à rede, bem como, os ramais de água e saneamento inferiores a 20 m (metros lineares) deixaram de ser cobrados.

4.1.2. Contratos e Cessações de Fornecimento de Água

	2017	2018	2019
Contratos	2.586	2.549	2.482
Cessações	2.216	2.171	2.186

4.1.3. Contratos e Cessações por Tipo de Cliente

TIPO DE CLIENTE	CONTRATOS			CESSAÇÕES		
	2017	2018	2019	2017	2018	2019
1 - Estado	-	1	1	-	1	3
2 - Autarquia	3	2	24	2	2	3
3 - Instituições	6	7	4	3	4	12
4 - Comércio/Indústria/Obras	334	340	353	292	285	298
5 - Doméstico	2.176	2.136	2.057	1.873	1.835	1.837
6 - Condomínios	3	26	1	12	12	5
7 - Garagem	37	37	22	34	32	30
TOTAL	2.586	2.549	2.482	2.216	2.171	2.186

4.1.4. Contratos Ativos por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAYA A FSI/JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGOES	FREGUESIA DE SARRIINHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	19.068	1.770	378	1.047	1.163	23.426
Não Doméstico	2.483	208	47	156	133	3.027
Gratuito	137	21	6	6	6	176
TOTAL 2019	21.688	1.999	431	1.209	1.302	26.629

4.2. Gestão Comercial de Água

4.2.1. Ordens de Serviço para Movimento de Contadores

Diariamente, após o encerramento do atendimento ao público, são editadas ordens de serviço de acordo com o solicitado pelos Clientes/Municípios e com a gestão do próprio serviço, cujas quantidades se demonstram no mapa seguinte:

TIPOS DE ORDENS DE SERVIÇO	RESOLVIDAS 2017	RESOLVIDAS 2018	RESOLVIDAS 2019
Colocar/Ligar	1.244	1.076	1.099
Retirar /Desligar	735	632	604
Substituição - Parados	627	691	794
Substituição - Falta de Pressão	70	56	49
Substituição - Aferição	6	5	4
Verificações Técnicas a Locais/Contadores	316	262	265
Reparações/Subs. - Torneira de Segurança	333	315	312
Substituições Diversas - Contadores	173	237	269
Leitura de Contadores sem Acesso	2.255	1.678	1.377
Confirmação de Leitura de Contador	-----	-----	431
TOTAL	5.759	4.952	5.204

De modo a aumentar a eficiência no controlo do consumo de água e a diminuição das perdas comerciais, em 2015 deu-se início a um procedimento de marcação de leituras com os Clientes/Municípios, em situações em que os contadores se encontram inacessíveis aos Serviços, sendo efetuados no ano de 2019, 328 ofícios de pedidos de leitura, que contribuíram para as 1.377 ordens de serviço de leitura de contadores sem acesso.

4.2.2. Contadores Instalados nas Freguesias por Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOEIRO	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A ESTREJADIA	FREGUESIA DE CANHIA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÓES	FREGUESIA DE SABILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	18.905	1.752	377	1.028	1.146	23.208
Idoso	147	17	1	19	17	201
Comércio/Indústria	1.518	116	27	106	93	1.860
Estado	23	0	2	3	0	28
Instituições	13	2	2	5	1	23
Associações/Outras	56	13	10	5	7	91
Autarquias	47	12	5	12	5	81
Obras	130	48	1	19	24	222
Familiar	16	1	0	0	0	17
Gratuitos	137	21	6	6	6	176
Condomínios	696	17	0	6	3	722
TOTAL 2019	21.688	1.999	431	1.209	1.302	26.629

4.2.3. Contadores Instalados por Tarifa e Tipo de Calibre

	13/15	20	25	30	40	50	65	80	100	150	200	TOTAL
Doméstico	16.870	6.279	34	24	1	0	0	0	0	0	0	23.208
Idoso	152	48	1	0	0	0	0	0	0	0	0	201
Comércio/Indústria	1.359	338	29	59	31	12	3	12	16	0	1	1.860
Estado	1	14	0	4	2	3	1	2	1	0	0	28
Instituições	10	7	1	2	0	3	0	0	0	0	0	23
Associações/Outras	34	33	1	14	3	3	1	1	1	0	0	91
Autarquias	32	29	2	11	4	2	0	1	0	0	0	81
Obras	119	81	7	8	4	1	0	1	1	0	0	222
Familiar	12	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
Gratuitos	38	21	23	70	21	2	0	0	0	0	0	176
Condomínio	426	97	150	44	5	0	0	0	0	0	0	722
TOTAL	19.053	6.952	248	236	71	26	5	17	20	0	1	26.629

4.2.4. Contadores Instalados nos Últimos 3 Anos

O quadro seguinte traduz a evolução do número de contadores instalados nos últimos 3 anos. Do número total atingido em 2019 (26.629 contadores) salienta-se que cerca de 23.366 contadores são de calibre 13/15/20mm, associados ao consumo doméstico.

ANO	CONTADORES	EVOLUÇÃO
2017	25.956	+ 370
2018	26.333	+ 377
2019	26.629	+ 296

4.2.5. Leituras Reais Efetuadas por Roteiro

No nosso Concelho existem atualmente quatro roteiros de leituras, cada roteiro comportando vários itinerários, sendo os mesmos efetuados por ciclos mensais alternados.

2019	LEITURAS REAIS A EFETUAR	LEITURAS REAIS REALIZADAS	% DE EXECUÇÃO
Roteiro 1	83.487	68.493	82%
Roteiro 2	75.157	64.985	86%
Roteiro 4	444	415	93%
Roteiro 5	3.165	2.999	95%
TOTAIS LEITURAS	162.253	136.892	84%

4.3. Faturação

4.3.1. Comparação dos Consumos de Água Faturados (Últimos 3 Anos)

ANO	CONSUMO (M ³)	EVOLUÇÃO (M ³)
2017	2.816.658	-183.139
2018	2.738.679	-77.979
2019	2.916.966	+178.287

No ano de 2019 houve um aumento significativo de 178.287m³ no consumo de água faturada. Demos continuidade aos procedimentos internos criados para maior controlo da água consumida/faturada, bem como, a uma rigorosa política de cortes de fornecimento de água aos devedores, assim como, à respetiva instauração de procedimentos de injunção.

4.3.2. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Cliente

TIPO CLIENTE	CONSUMO FATURADO (M ³) 2018	CONSUMO FATURADO (M ³) 2019
1 - Estado	67.682	60.993
2 - Autarquias	36.495	40.261
3 - Instituições	61.136	59.797
4 - Comércio/Indústria	330.191	335.833
5- Obras	41.318	46.810
6 - Domésticos	2.094.909	2.192.739
7 - Gratuitos	103.250	176.233
8 - Condomínios	3.817	4.300
TOTAL	2.738.798	2.916.966

4.3.3. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Tipo de Tarifa e Escalão

ESCALÃO	DOMÉSTICA			COMÉRCIO / INDÚSTRIA	GRATUITO	ESTADO	AUTARQUIA	OBRAS	CONDOMÍNIO	INSTITUIÇÕES		TOTAL
	Normal	Idoso	Tarifa Familiar							Social	Outras	
1º	1.123.773	9.574	1.886	153.623								1.288.856
2º	907.439	5.718	578	182.210								1.095.945
3º	108.235	716	521									1.094.472
4º	33.929	223	147									34.299
Único					176.233	60.993	40.261	46.810	4.300	15.489	44.308	388.394
TOTAL	2.173.376	16.231	3.132	335.833	176.233	60.993	40.261	46.810	4.300	15.489	44.308	2.916.966

Como seria expectável, o maior consumo de água concentra-se no 1.º escalão, tendo atingido um volume de 1.288.856 m³ em 2019, que representa 44% da faturação total.

4.3.4. Distribuição de Consumos Faturados (m³) por Freguesia e Tipo de Tarifa

	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO/AFONSOeiro	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA A. EST./JARDIA	FREGUESIA DE CANHA	UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÓIS	FREGUESIA DE SARILHOS GRANDES	TOTAL
Doméstico	1.732.645	192.365	33.095	110.479	124.155	2.192.739
Não Doméstico	441.044	40.586	14.631	27.072	24.661	547.994
Gratuito	147.733	19.228	2.252	5.539	1.481	176.233
TOTAL 2019	2.321.422	252.179	49.978	143.090	150.297	2.916.966

4.3.5. Gestão de Pedidos para Pagamento de Fornecimento de Água em Prestações

PRESTAÇÕES	2017	2018	2019
Transferidos do ano anterior	162	145	126
Pedidos	334	287	282
Cancelados p/ incumprimento	154	125	132
Cumpridos	197	181	156
Transferidos p/ano seguinte	145	126	120

O número de pedidos de pagamento em prestações, das faturas referentes aos contratos de fornecimento de água, diminuiu, tendo aumentado o número de acordos cancelados por incumprimento.

Cada vez mais, o Cliente/Município tem optado por acordos de pagamento em maior número de prestações, assegurando assim, a manutenção do serviço de fornecimento de água.

4.3.6. Gestão de Cortes de Fornecimento de Água

A progressiva automatização dos procedimentos e a adoção de métodos de atuação mais eficazes, permitiu exercer, de forma mais rigorosa, o controlo da faturação e dos respetivos prazos de liquidação, bem como, a deteção de ligações “diretas” fraudulentas no fornecimento de água.

Por outro lado, a atuação conjugada em relação aos cortes executados e às revisões de corte, permitiu atingir uma taxa de sucesso de 69,12% em relação à dívida, o que se considera como um bom resultado.

CORTES	2017	2018	2019
Emitidos	1.227	1.305	1.091
Executados	953	1.292	1.059
Revisões de corte	530	536	405
Religações	953	1.045	896

4.4. Gestão de Limpeza de Fossas

Os SMAS de Montijo não dispõem de meios técnicos e humanos para a prestação do serviço de limpeza de fossas por administração direta, pelo que esse serviço é contratado a empresas externas, quer na Zona Oeste, quer na Zona Este do concelho.

Tendo por base os dados referentes aos últimos 2 anos, verificou-se uma tendência para aumento deste serviço.

ZONA	N.º CLIENTES		N.º PEDIDOS		EFLUENTE RECOLHIDO (M ³)	
	2018	2019	2018	2019	2018	2019
ESTE	226	232	1.041	1.060	11.794	12.700
OESTE	483	603	2.260	2.820	28.076	28.177
TOTAL	709	835	3.301	3.880	39.870	40.877

4.4.1. Relação entre Clientes / Pedidos / Efluente Recolhido por Freguesia

FREGUESIA	2019		
	N.º CLIENTES	N.º PEDIDOS	EFLUENTE RECOLHIDO (M ³)
Canha	33	161	1.319
União de Freguesias de Pegões	222	1.105	11.381
ZONA ESTE - TOTAL	253	1.266	12.700
União de Freguesias Montijo e Afonsoeiro	134	629	5.416
União de Freguesias Atalaia e Alto Est./Jardia	331	1.505	14.652
Sarilhos Grandes	139	686	8.109
ZONA OESTE - TOTAL	604	2.820	28.177
TOTAL GLOBAL	857	4.086	40.877

Durante o ano de 2019, observou-se um aumento do número de clientes, que passaram a solicitar limpeza de fossas, bem como, um aumento da frequência de pedidos que se repercutiu no aumento do número de pedidos anuais.

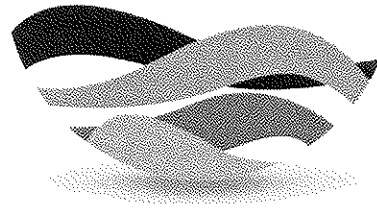
Os efluentes recolhidos são encaminhados para as ETAR's de Seixalinho, de Afonsoeiro, de Santo Isidro de Pegões, de Pegões, de Taipadas e de Canha, cuja exploração está a cargo da empresa SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal SA.



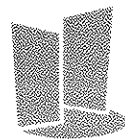
M. P. P.

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]



GESTÃO FINANCEIRA E APROVISIONAMENTOS



Montijo
SMAS

5. GESTÃO FINANCEIRA E APROVISIONAMENTOS

5.1 Tesouraria

No ano de 2019, verificaram-se, na Tesouraria, os seguintes movimentos:

DESIGNAÇÃO		VALOR (€)	
Saldo Inicial			
Numerário		217.587,29	
Depósitos Bancários		699.410,50	916.997,79
Receita Cobrada	Operações não Orçamentais		2.783.068,70
	Operações Orçamentais		6.358.011,00
Guia de Reposição Abatida ao Pagamento	Operações não Orçamentais		0,00
	Operações Orçamentais		403,41
Despesa Liquidada	Operações não Orçamentais		2.727.476,62
	Operações Orçamentais		5.930.986,89
Saldo Final			1.400.017,39

No Saldo Final que transitou para o exercício de 2020, encontra-se incluída a importância de € 171.989,05 referente a Operações de Tesouraria.

Assim, o Saldo Disponível que efetivamente transitou para o exercício seguinte foi de € 1.228.028,34.

5.2. Contabilidade

5.2.1. Movimento de Documentos

Durante o ano de 2019 registou-se o seguinte movimento de documentos na Contabilidade.

- Emissão de Ordens de Pagamento:
 - Operações Orçamentais..... 1.123
 - Operações Tesouraria..... 258
- Conferência de Faturas:
 - Entradas 1.370
 - Conferidas 1.361
 - Devolvidas 4
 - Anuladas 5
- Compromissos Assumidos:
 - Executados 561

5.2.2. Execução Orçamental

O acompanhamento do processo de arrecadação das receitas e de realização das despesas, através dos mapas de execução orçamental, permitem o conhecimento dos valores, efetivamente, cobrados e pagos, em qualquer momento do exercício.

Após o encerramento do exercício económico de 2019, efetuou-se a análise à execução orçamental destes Serviços Municipalizados.

♦ Dívida que transitou de 2018 para 2019:

- Fornecedores:

Conta Corrente	€ 0,00
Imobilizado	€ 0,00
 - Outros Credores
- TOTAL: € 0,00

♦ Valor fat. no exercício € 5.930.583,48

♦ Valor pago no exercício. € 5.930.583,48

♦ Dívida que transitou para 2020:

- Fornecedores € 0,00
 - Imobilizado € 0,00
- TOTAL € 0,00

5.2.2.1. Evolução da Receita

Neste capítulo procede-se a uma análise das receitas realizadas em 2019. Assim, constata-se que, as receitas realizadas atingiram um montante global de € 7.158.611,82.

Desta receita global, € 6.354.410,73 dizem respeito a receitas correntes, apenas € 3.356,88 a receitas de capital e € 800.844,21 a outras receitas.

Em relação ao grau de execução do orçamento de receita constata-se que, o seu valor global atingiu 105%.

As receitas correntes tiveram um grau de execução de 105% e as receitas de capital tiveram um grau de execução de 72%.

5.2.2.1.1. Receita Corrente

Comparativamente aos exercícios anteriores, continua a ser a rubrica 07 – Venda de Bens e Serviços Correntes que detém a maior percentagem, em relação ao total das receitas correntes, representando na sua globalidade cerca de 98%, no montante de € 6.246.844,43.

Este valor percentual resulta das seguintes sub - rubricas:

- Venda de Água - € 2.716.455,37: 43%
- Serviços - € 3.530.389,06: 57%, dos quais 94% correspondem à Tarifa de Saneamento

5.2.2.1.2. Receita Capital

A rubrica Transferências de Capital atingiu um valor de realização de € 3.356,88, com as seguintes proveniências e finalidades:

☐ Privadas:

- Ramais de Água..... € 394,46
- Ramais de Saneamento... € 190,42
- € 584,88

☐ Famílias:

- Ramais de Água..... € 1.961,95
- Ramais de Saneamento... € 810,05
- € 2.772,00

☐ Administração Local:

- Câmara Municipal € 0,00
- € 0,00

TOTAL.....€ 3.356,88

As Transferências de Capital representam, assim 100% das Receitas de Capital, que totalizaram, no exercício de 2019 um montante de € 3.356,88.

DESVIO DAS RECEITAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

RECEITA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
02 - Impostos Indiretos	21.164,81	13.630,00	155,28%
04 - Taxas, Multas e Outras Penalidades	74.562,73	46.260,00	161,18%
05- Rendimentos da Propriedade	0,00	100,00	0,00%
06- Transferências Correntes	0,00	200,00	0,00%
07- Venda Bens e Prest. Serv. Correntes	6.246.844,43	5.906.790,00	105,76%
08- Outras Receitas Correntes	11.838,76	70.000,00	16,91%
15-Rep.Não Abatidas nos Pagamentos	243,39	500,00	48,68%
16- Saldo Gerência	800.600,82	800.600,82	100,00%
Subtotal	7.155.254,94	6.838.080,82	104,64%
CAPITAL			
09-Venda de Bens de Investimento	0,00	600,00	0,00%
10- Transferências de Capital			
10.01.02- Privadas	584,88	1.655,00	35,34%
10.05.01- Adm. Local - CM Montijo	0,00	100,00	0,00%
10.08.01- Famílias	2.772,00	2.100,00	132,00%
13- Outras Receitas Capital	0,00	200,00	0,00%
Subtotal	3.356,88	4.655,00	72,11%
TOTAL	7.158.611,82	6.842.735,82	104,62%

5.2.2.2. - Evolução da Despesa

Neste capítulo procede-se a uma análise das despesas realizadas em 2019, constatando-se que se atingiu um montante global de € 5.930.583,48, o que representou um grau global de execução de 86,67% em relação ao previsto.

Deste montante global € 5.453.694,00 dizem respeito a Despesas Correntes e € 476.889,48 a Despesas de Capital.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Montijo continuam dispensados de aplicar a Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), de acordo com o Orçamento de Estado. Face aos valores apurados verificou-se um acréscimo 5% em 2019, no montante das despesas de investimento comparativamente com as realizadas em 2018.

Nas despesas correntes, verificou-se um aumento de 1% em relação ao ano de 2018.

5.2.2.2.1. – Despesa Corrente

A rubrica “Aquisição de Serviços Correntes”, no valor de € 3.287.061,65 representa 60% das despesas correntes totais, englobando o pagamento devido pela prestação de serviços, efetuada pela SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA, no montante de € 2.088.305,97.

A rubrica “Despesas com o Pessoal”, no valor de € 1.894.413,75, representa 35% do total das despesas correntes, tendo-se verificado um aumento percentual de 5%, cerca de € 98.193,47 em relação ao ano de 2018, resultante do descongelamento das carreiras e de todas as remunerações ligadas ao aumento da remuneração base e na admissão de novos trabalhadores.

5.2.2.2.2. – Despesa de Capital

A Aquisição de Bens de Investimento, executada através do P.P.I., obteve uma percentagem anual de execução de 50% distribuída da seguinte forma:

- Equipamento Administrativo € 42.319,21
- Saneamento € 51.065,50
- Abastecimento de Água..... € 338.867,29
- Equipamento Básico € 39.893,82
- Ferramentas e Utensílios € 4.743,66

DESVIO DAS DESPESAS REALIZADAS RELATIVAMENTE ÀS PREVISTAS

DESPEZA	REALIZADA	PREVISTA	GRAU DE EXECUÇÃO
CORRENTE			
01 - Pessoal	1.894.413,75	1.943.265,00	97,49%
02 – Aquisição de Bens e Serviços			
02.01 – Aquisição de Bens	157.711,78	170.410,00	92,55%
02.02 – Aquisição de Serviços	3.287.061,65	3.642.325,00	90,25%
03 – Juros e Outros Encargos	743,05	2.000,00	37,15%
06 – Outras Despesas Correntes	113.763,77	132.895,82	85,60%
Subtotal	5.453.694,00	5.890.895,82	92,58%
CAPITAL			
07 – Aquisição de Bens de Capital			
07.01 - Investimentos	476.889,48	936.140,00	50,94%
07.02 – Locação Financeira	0,00	15.700,00	0,00%
Subtotal	476.889,48	951.840,00	50,10%
TOTAL	5.930.583,48	6.842.735,82	86,67%

COMPARAÇÃO ENTRE A RECEITA E A DESPESA

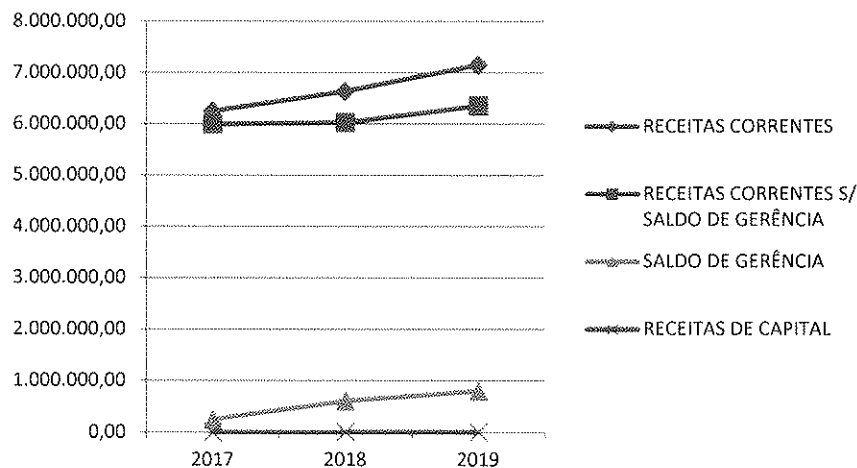
	RECEITA	DESPESA	DÉSVIO
Corrente	7.155.254,94	5.453.694,00	1.701.560,94
Capital	3.356,88	476.889,48	(473.532,60)
TOTAL	7.158.611,82	5.930.583,48	1.228.028,34

*Inclui saldo de gerência

ANÁLISE AO ÚLTIMO TRIÊNIO

RECEITA

	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES	6.254.037,45	6.638.888,04	7.155.254,94
RECEITAS CORRENTES S/ SALDO DE GERÊNCIA	6.001.539,02	6.030.610,71	6.354.654,12
SALDO DE GERÊNCIA	252.498,43	608.277,33	800.600,82
RECEITAS DE CAPITAL	1.569,27	2.675,88	3.356,88

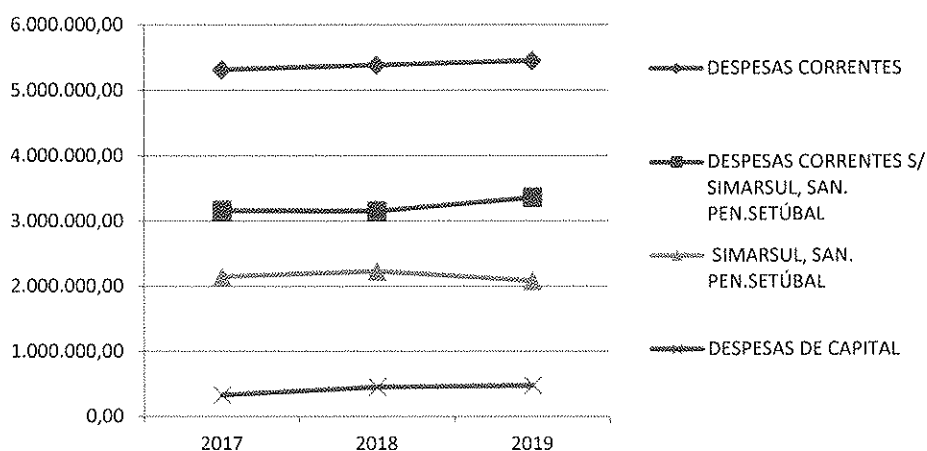


A receita corrente, sem saldo de gerência, aumentou relativamente ao ano transato, justificado pelo aumento na tarifa de saneamento.

Relativamente à receita de capital, o seu valor aumentou em 2019, esta situação é justificada pela cobrança de ramais superiores a 20 metros.

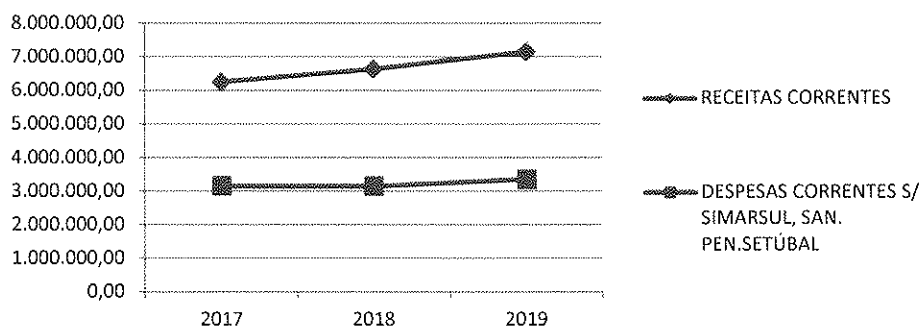
DESPESA

	2017	2018	2019
DESPESAS CORRENTES	5.317.772,24	5.387.860,04	5.453.694,00
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	3.165.551,45	3.155.410,44	3.365.388,03
SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	2.152.220,79	2.232.449,90	2.088.305,97
DESPESAS DE CAPITAL	329.557,15	453.103,06	476.889,48



RECEITA CORRENTE / DESPESA CORRENTE

	2017	2018	2019
RECEITAS CORRENTES	6.254.037,45	6.638.888,04	7.155.254,94
DESPESAS CORRENTES S/ SIMARSUL, SAN. PEN.SETÚBAL	3.165.551,45	3.155.410,44	3.365.388,03



Como se pode verificar, pela análise ao gráfico anterior, se excecionarmos as despesas com SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA, os SMAS têm capacidade de autofinanciamento.

Por fim, e num balanço das receitas e despesas do último triénio, observamos que o grande desafio dos SMAS foi o do equilíbrio das contas com vista à plena integração no sistema SIMARSUL, Saneamento da Península de Setúbal, SA.

EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS NOS ÚLTIMOS 2 ANOS

ANOS	FUNÇÕES/ OBJETIVOS	VALOR DEFINIDO (€)	COMPROMETIDO (€)	EXECUTADO	
				(€)	%
2018	Água	295.677,33	252.195,87	252.195,87	85,29%
	Saneamento	225.600,00	141.834,24	141.834,24	62,87%
	Equip. Administrativo	66.800,00	17.610,86	17.610,86	26,36%
	Equip. Transporte	4.700,00	0,00	0,00	0,00%
	Elab. cadastro	500,00	0,00	0,00	0,00%
	Equip. Básico	50.000,00	40.441,41	40.441,41	80,88%
	Ferram./Utensílios	3.500,00	1.020,68	1.020,68	29,16%
	TOTAL	646.777,33	453.103,06	453.103,06	70,06%
2019	Edifícios	200,00	0,00	0,00	0,00%
	Equipamento Adm.	77.500,00	42.319,21	42.319,21	54,61%
	Equip. Transporte	15.800,00	0,00	0,00	0,00%
	Saneamento	139.100,00	51.065,50	51.065,50	36,71%
	Água	609.040,00	338.867,29	338.867,29	55,64%
	Equip. Básico	104.500,00	39.893,82	39.893,82	38,18%
	Ferram./Utensílios	5.700,00	4.743,66	4.743,66	83,22%
TOTAL	951.840,00	476.889,48	476.889,48	50,10%	

5.2.3. - Análise Financeira

ATIVO

O ativo dos SMAS reflete o empenho destes Serviços em tornar o Concelho de Montijo num território com qualidade ambiental, dotada das infraestruturas necessárias para que as condições de salubridade criadas, sejam atrativas para o seu desenvolvimento.

Os investimentos que têm vindo a ser realizados na rede de drenagem, transporte e tratamento de águas residuais e na captação e distribuição de água potável, tem contribuído para o crescimento do património destes Serviços, cujo imobilizado líquido representa, atualmente, 63% do total do Ativo. A dívida de terceiros de curto prazo aumentou relativamente ao exercício de 2018. Foram criadas Provisões para cobranças duvidosas, no valor de € 865.698,37.

FUNDOS PRÓPRIOS

Esta rubrica do Balanço, obteve alterações, relativamente ao exercício de 2018, nomeadamente nas contas 57.1 – Reservas legais e 57.4 – Reservas livres que reflete a aplicação do resultado líquido o que permitiu a execução do PPI em 2019.

PASSIVO

O Passivo destes Serviços, diminuiu em relação ao ano de 2018, em cerca de € 97.062,83, justificado pela diminuição dos acréscimos e diferimentos e pela diminuição do saldo de fornecedores c/c.

As dívidas a Terceiros – Curto Prazo finalizaram o ano com os seguintes valores:

- **FORNECEDORES C/C - DIVERSOS**
O ano terminou com dívidas a fornecedores c/c no valor de € 1.827,67, que respeitam a dois contratos de Renting.
- **ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS** – € 415.398,71 de débitos, que se referem na sua totalidade, a operações de tesouraria, e que não constituem encargos dos SMAS.

Nas operações de tesouraria encontram-se incluídos, os valores dos resíduos sólidos, cobrados por estes serviços nas faturas de água, e que ainda não tinham sido transferidos para a Câmara Municipal.

- **OUTROS CREDORES** - € 122.121,70, que se refere ao valor das prestações pago pelos munícipes, relativas a dívidas inseridas no “Acordo de Prestações”.

RESULTADOS DO EXERCÍCIO

Durante a gerência de 2019 os Proveitos, aumentaram cerca de 5,8%, relativamente ao ano de 2018, por ter aumentado as prestações de serviços, impostos e taxas e os trabalhos para a própria entidade.

A conta 711.2 - "Água" representa cerca de 38% e a conta 712 - "Prestações de Serviços", representa cerca de 52%, em relação ao total dos Proveitos.

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários têm o montante de € 481.300,86. Os Custos e Perdas aumentaram 3%, principalmente devido ao facto de ter aumentado os custos com o pessoal, amortizações do exercício, as provisões do exercício e outros custos e perdas operacionais.

- A conta 61 - "CMVMC" - Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, aumentou 12%, relativamente ao ano de 2018.
- A conta 62 - "Fornecimentos e Serviços Externos" registou um aumento, relativamente a 2018, de 1%, representando 50% dos custos totais.
- A conta 64 - Custos Totais com o Pessoal registou um aumento percentual de 6% relativamente à gerência de 2018, devido ao aumento das remunerações certas e permanentes e respetivos subsídios, horas extraordinárias, subsídio de refeição, despesas com a saúde e subsídio de turno, representando 30% dos custos totais da gerência.
- As Amortizações do Exercício foram calculadas às taxas legais e representaram 12% dos custos totais.
- As provisões do exercício foram calculadas sobre as dívidas de Clientes de Cobrança Duvidosa a 31 de dezembro, representando um valor percentual de 4% dos custos totais.

O Resultado Líquido do Exercício, relativamente ao ano de 2018, ficou positivo, no montante de € 467.594,56.

5.3. - Evolução do Valor Patrimonial

5.3.1. - Imobilizado Corpóreo - Equipamento de Administração

DESIGNAÇÃO	VALORES em 01-01-2019	VALOR ACRESCENTADO	VALORES em 31-12-2019
Edifícios Administrativos	30.147,57	0,00	30.147,57
Outros Edifícios	9.520,63	0,00	9.520,63
Biblioteca	920,00	0,00	920,00
Maquinaria e Aparelhagem Diversa*	52.408,41	2.620,65	55.029,06
Móveis e Utensílios*	109.625,10	2.718,52	112.343,62
Software*	114.565,91	21.762,14	136.328,05
Hardware*	192.744,53	3.764,90	196.509,43
Outro Equipamento Administrativo	1.362,84	0,00	1.362,84
TOTAL	511.294,99	30.866,21	542.161,20

*Inclui pro rata

5.3.2. - Imobilizado Corpóreo - Exploração de Água

DESIGNAÇÃO	VALORES em 01-01-2019	VALOR ACRESCENTADO	VALORES em 31-12-2019
Estações de Captação e Tratamento	880.761,94	76.513,70	957.275,64
Estações Elevatórias e Reservatórios	66.048,53	13.762,91	79.811,44
Condutas Adutoras e Elevatórias	0,00	6.981,00	6.981,00
Redes de Distribuição	38.954,58	68.077,55	107.032,13
Ramais de Água	0,00	0,00	0,00
Aparelhagem de Medida e Controlo	779.124,81	31.980,45	811.105,26
Maquinaria e Aparelhagem Diversa	23.889,93	0,00	23.889,93
Ferramentas e Utensílios	76.194,52	1.629,00	77.823,52
TOTAL	1.864.974,31	198.944,61	2.063.918,92

5.3.3. - Imobilizado Corpóreo - Exploração de Saneamento

DESIGNAÇÃO	VALORES em 01-01-2019	VALOR ACRESCENTADO	VALORES em 31-12-2019
Redes Coletoras	10.388,00	0,00	10.388,00
Estações Tratamento Águas Residuais	0,00	0,00	0,00
Centrais Elevatórias (CE1 e CE2)	17.022,47	0,00	17.022,47
Ramais de Saneamento	0,00	0,00	0,00
Maquinaria e Aparelhagem Diversa	1.564,93	0,00	1.564,93
Ferramentas e Utensílios	17.369,33	2.739,99	20.109,32
TOTAL	46.344,73	2.739,99	49.084,72

5.3.4. - Imobilizado Corpóreo - Equipamento de Transporte

DESIGNAÇÃO	VALORES em 01-01-2019	VALOR ACRESCENTADO	VALORES em 31-12-2019
Gestão de Máquinas e Viaturas	302.867,14	0,00	302.867,14
TOTAL	302.867,14	0,00	302.867,14

5.3.5. - Imobilizado Incorpóreo - Despesas de Investigação e Desenvolvimento

DESIGNAÇÃO	VALORES em 01-01-2019	VALOR ACRESCENTADO	VALORES em 31-12-2019
Desp. Invest. Desenvolvimento	206.123,87	19.300,00	225.423,87
TOTAL	206.123,87	19.300,00	225.423,87

5.3.6. - Bens de Domínio Público

DESIGNAÇÃO	VALORES em 01-01-2019	VALOR ACRESCENTADO	VALORES em 31-12-2019
Outras Construções e Infraestruturas	27.200.790,35	287.886,49	27.488.676,84
TOTAL	27.200.790,35	287.886,49	27.488.676,84

5.4. - Balanço e Contas

5.4.1 - Balanço - I

Cód. Contas	ATIVO	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
Imobilizado					
Bens de domínio público					
451	Terrenos e recursos naturais				
452	Edifícios				
453	Outras construções e infra-estruturas	27.488.676,84	24.212.553,76	3.276.123,08	3.644.964,03
455	Bens patrim. histórico, artístico e cultural				
459	Outros bens de domínio público				
445	Imobilizações em curso				
446	Adiantam. p/ conta bens domínio público				
		27.488.676,84	24.212.553,76	3.276.123,08	3.644.964,03
Imobilizações Incorpóreas:					
431	Despesas de instalação				
432	Despesas de investig. e desenvolvimento	225.423,87	206.161,53	19.262,34	10.394,63
433	Propriedade industrial e outros direitos				
443	Imobilizações em curso				
449	Adiantamento p/ conta imobil. incorpóreas				
		225.423,87	206.161,53	19.262,34	10.394,63
Imobilizações Corpóreas:					
421	Terrenos e recursos naturais				
422	Edifícios e outras construções	1.218.178,88	764.916,86	453.262,02	333.237,70
423	Equipamento básico	836.560,12	826.725,96	9.834,16	11.631,95
424	Equipamento de transporte	302.867,14	285.290,68	17.576,46	18.930,00
425	Ferramentas e utensílios	97.932,84	93.249,49	4.683,35	3.042,73
426	Equipamento administrativo	502.493,00	459.167,60	43.325,40	31.173,64
427	Taras e vasilhame				
429	Outras imobilizações corpóreas				
442	Imobilizações em curso				
448	Adiantamentos p/ conta imobil. corpóreas				
		2.958.031,98	2.429.350,59	528.681,39	398.016,02
Investimentos Financeiros:					
411	Partes de capital				
412	Obrigações e títulos de participação				
414	Investimentos em imóveis				
415	Outras aplicações financeiras				
441	Imobilizações em curso				
447	Adiantamentos p/ conta invest. financeiros				
		0	0	0	0
Circulante:					
Existências:					
36	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	142.708,44		142.708,44	122.148,90
35	Produtos e trabalhos em curso				
34	Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugo				
33	Produtos acabados e intermediários				
32	Mercadorias				
37	Adiantamentos por conta de compras				
		142.708,44	0	142.708,44	122.148,90

Cód. Contas	ATIVO	Exercícios			
		2019			2018
		AB	AP	AL	AL
	Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo(a)				
	Dívidas de terceiros - Curto prazo:				
28	Empréstimos concedidos				
211	Clientes c/c	692.391,02		692.391,02	590.733,85
212	Contribuintes, c/c				
213	Utentes, c/c				
218	Clientes, contr. utentes de cobrança duvidosa	865.698,37	865.698,37		
251	Devedores pela execução do orçamento				
229	Adiantamentos a fornecedores				
2619	Adiantamentos a fornecedores imobilizado				
24	Estado e outros entes públicos	34.770,78		34.770,78	20.291,96
264	Administração autárquica				
262+263+267+268	Outros devedores				
		1.592.860,17	865.698,37	727.161,80	611.025,81
	Títulos negociáveis				
151	Ações				
152	Obrigações e títulos de participação				
153	Títulos de dívida pública				
159	Outros títulos				
18	Outras aplicações de tesouraria				
		0		0	
	Depósitos em instituições financeiras e caixa				
12	Depósitos em instituições financeiras	1.279.120,63		1.279.120,63	699.410,50
11	Caixa	120.896,76		120.896,76	217.587,29
		1.400.017,39		1.400.017,39	916.997,79
	Acréscimos e diferimentos:				
271	Acréscimo de proveitos	15.000,00		15.000,00	15.000,00
272	Custos diferidos	5.650,61		5.650,61	4.606,47
		20.650,61		20.650,61	19.606,47
	Total de amortizações		26.848.065,88		
	Total de provisões		865.698,37		
	Total do ativo	33.828.369,30	27.713.764,25	6.114.605,05	5.723.153,65

BALANÇO -II

Código das Contas		Exercício	
		N 2019	N-I 2018
Fundos próprios e passivo			
Fundos próprios			
51	Património	4.273.093,45	4.273.093,45
55	Ajustamento de partes capital em empresas		
56	Reservas de reavaliação	46.993,29	46.993,29
Reservas			
571	Reservas legais	99.230,62	84.788,17
572	Reservas estatutárias		
573	Reservas contratuais		
574	Reservas livres	903.343,98	628.937,47
575	Subsídios		
576	Doações	1.206.232,43	1.199.881,69
577	Reservas decorrentes de transferência ativos		
59	Resultados transitados	-2.606.523,20	-2.621.092,13
88	Resultado líquido do exercício	467.594,56	288.848,96
		4.389.965,13	3.901.450,90
Passivo			
292	Provisões para riscos e encargos	0	0
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo			
2312	Dívidas a instituições de crédito		
		0	0
Dívidas a terceiros - Curto prazo a)			
2311	Empréstimos de curto prazo		
269	Adiantamentos por conta de vendas		
221	Fornecedores c/c	1.827,67	6.244,45
228	Fornecedores - Fat. em receção e conferência		
252	Credores pela execução do orçamento		
217	Clientes e utentes c/ cauções		
219	Adiant. de clientes, contribuintes e utentes		
2611	Fornecedores de imobilizado c/c		
24	Estado e outros entes públicos	415.398,71	308.830,25
264	Administração autárquica		
262+263+267+268	Outros credores	122.121,70	80.682,70
		539.348,08	395.757,40
Acréscimos e diferimentos:			
273	Acréscimos de custos	490.544,43	428.362,83
274	Proveitos diferidos	694.747,41	997.582,52
		1.185.291,84	1.425.945,35
	Total dos fundos próprios e do passivo	6.114.605,05	5.723.153,65

a) A desenvolver, segundo as rubricas existentes "no curto prazo", atendendo às previsões de cobrança ou exigibilidade da dívida ou de parte dela à mais de 1 ano.

Abreviaturas:

AB = Ativo bruto;

A/P = Amortizações e provisões acumuladas;

AL = Ativo líquido

5.4.2. - Demonstração de Resultados

Cód. Das Contas	Custos e Perdas	Exercícios			
		2019		2018	
61	Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
	Mercadorias	0		0	
	Matérias	82.259,98	82.259,98	71.971,38	71.971,38
62	Fornecimentos e serviços externos	3.200.160,65		3.183.087,21	
	Custos com o pessoal:				
641+ 642	Remunerações	1.524.888,70		1.431.796,58	
643 a 648	Encargos sociais:	404.671,28	5.129.720,63	377.667,68	4.992.551,47
63	Transf. e sub. correntes conc. e prestações Sociais	0	0	0	0
66	Amortizações do exercício	774.712,03		732.105,56	
67	Provisões do exercício	273.852,49	1.048.564,52	159.270,29	891.375,85
65	Outros custos e perdas operacionais	109.322,46	109.322,46	87.964,58	87.964,58
	(A)		6.369.867,59		6.043.863,28
68	Custos e perdas financeiras	5.316,66	5.316,66	4.447,18	4.447,18
	(C)		6.375.184,25		6.048.310,46
69	Custos e perdas extraordinárias	6.949,71	6.949,71	116.002,77	116.002,77
	(E)		6.382.133,96		6.164.313,23
88	Resultado líquido do exercício	0	467.594,56	0	288.848,96
			6.849.728,52		6.453.162,19
	Proveitos e ganhos				
	Vendas e prestações de Serviços:				
7111	Vendas de mercadorias	0		0	
7112+7113	Vendas de produtos	2.604.969,24		2.581.586,83	
712	Prestação de serviços	3.558.776,21	6.163.745,45	3.212.239,93	5.793.826,76
72	Impostos e Taxas	99.367,61		62.894,14	
	Varição da produção	0		0	
75	Trabalhos para a própria entidade	105.314,60		85.589,25	
73	Proveitos suplementares	0		0	
74	Transferências e subsídios obtidos	0		0	
76	Outros proveitos e ganhos operacionais	0	204.682,21	0	148.483,39
	(B)		6.368.427,66		5.942.310,15
78	Proveitos e ganhos financeiros		0	0	0
	(D)		6.368.427,66		5.942.310,15
79	Proveitos e ganhos extraordinários	481.300,86	481.300,86	510.852,04	510.852,04
	(F)		6.849.728,52		6.453.162,19
Resumo:					
	Resultados operacionais: (B) - (A) =		-1.439,93		-101.553,13
	Resultados financeiros: (D-B) - (C-A) =		-5.316,66		-4.447,18
	Resultados correntes: (D-C) =		-6.756,59		-106.000,31
	Resultado líquido do exercício: (F) - (E) =		467.594,56		288.848,96

5.5. Aprovisionamentos

5.5.1. Adjudicações

	2018	2019
Aquisição de Bens e Serviços		
Ajuste direto simplificado	213.938,55	200.939,04
Ajuste direto	154.569,60	154.328,45
Consulta Prévia	209.123,51	192.579,94
Concurso Público	49.184,00	178.443,58
Empreitadas		
Ajuste direto simplificado	18.337,21	65.967,62
Ajuste direto	95.724,24	64.290,77
Consulta Prévia	265.208,66	221.295,60

Foi efetuada a contagem física de existências (1.613 artigos diferentes), através do Inventário de Materiais em Armazém, procurando-se desta forma ter um controlo mais efetivo das mesmas.

Assim, a existência final de Materiais nos Armazéns (Materiais, Ferramentas, Contadores, Economato, Higiene e Limpeza e Fardamentos) no ano de 2019, foi de € 225.946,59.

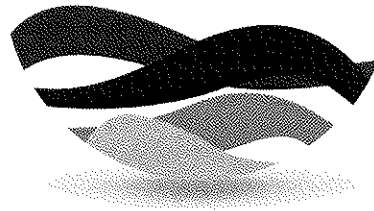
Os stocks mínimos e máximos são aferidos sempre que haja necessidade, permitindo uma informação mais eficaz e uma gestão mais eficiente, de forma a diminuir os custos inerentes a este serviço. Complementarmente está implementado um circuito funcional intersetorial, que de forma ordenada permite registar os movimentos associados às requisições e entregas dos materiais, permitindo dispor sempre de informação atualizada de movimentos e consequentemente de existências (quantidades).

5.6. Eventos Após a Data de Balanço

Foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020, em consequência do surto do Covid-19, classificado como Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020.

Trata-se de um acontecimento grave que poderá ter implicações orçamentais na receita e despesa, contudo, apesar da incerteza, não está colocada em causa a continuidade do exercício normal da atividade dos serviços municipalizados.

Handwritten signatures and initials in the top right corner, including names like 'M. P. P.', 'S. P.', 'C. P.', and 'F. P.'.



REDES DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS



Montijo
SMAS

6. REDES DE ÁGUA E DE DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS E PLUVIAIS

6.1. Âmbito da Atividade Desenvolvida - Ações Relevantes

No âmbito das competências da Unidade Orgânica de Redes de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais e Pluviais salientam-se as seguintes atividades:

- Planeamento e conceção dos sistemas, definição dos princípios gerais orientadores das soluções técnicas possíveis a adotar, tendo em vista os compromissos técnicos e económicos adequados a cada situação e a sua integração na solução global do Concelho;
- Programação de ações a concretizar em função da fiabilidade dos serviços já prestados e a prestar, de forma progressiva e integrada de acordo com a constituição dos diversos sistemas, premência das solicitações e disponibilização de meios e recursos, nomeadamente, ao nível da remodelação das redes;
- Elaboração de estudos e projetos no seio dos Serviços Técnicos dos SMAS;
- Preparação e lançamento de consultas/concursos públicos e ou limitados tendo em vista a prestação de serviços e/ou o fornecimento de materiais e equipamentos, bem como, a execução de empreitadas de acordo com o regime de contratação pública (DL – 18/2008 de 29 de Janeiro);
- Acompanhamento e fiscalização técnica de empreitadas de obras lançadas pelos Serviços;
- Elaboração de pareceres de viabilidade com definição de soluções técnicas passíveis de integração nos sistemas de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, em relação a processos de loteamento entrados e em apreciação na Câmara Municipal;
- Fiscalização técnica da execução das infraestruturas de águas e esgotos de loteamentos alvo de alvarás emitidos pela Câmara Municipal;
- Gestão, exploração e manutenção dos sistemas existentes de abastecimento de água e de rejeição de efluentes, incluindo estações de captação/bombagem e equipamento eletromecânico e de automatização associados;
- Controlo da qualidade da água distribuída, com recurso a laboratório especializado e acreditado, no âmbito do estipulado no Decreto-Lei n.º 306/07, de 27 de Agosto;
- Elaboração e cumprimento do Programa de Controlo de Qualidade da Água e Programa de Controlo Operacional;
- Definição das condições de descarga dos efluentes produzidos pelas unidades industriais instaladas no Concelho de Montijo, de acordo com o Regulamento Municipal dos Sistemas Públicos e Prediais de Distribuição de Água e de Drenagem de Águas Residuais;
- Limpeza de fossas com encaminhamento do efluente para tratamento nas ETAR's de Santo Isidro, Pegões (Melissa), Afonsoeiro e Seixalinho, exploradas pela empresa SIMARSUL;

- Atualização do cadastro das redes públicas de abastecimento de água e drenagem de águas residuais e pluviais;
- Definição, orçamentação, execução de ramais de ligação, bem como de reparação, remodelação e ampliação das redes existentes;
- Apreciação dos projetos relativos às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Vistorias às redes prediais de abastecimento de água e águas residuais e pluviais, com emissão de certificados de conformidade;
- Manutenção preventiva e corretiva das redes públicas de abastecimento de água e águas residuais e pluviais;
- Execução, reparação e manutenção de calçadas por administração direta;
- Colaboração com a SIMARSUL na gestão conjunta dos sistemas de saneamento na sua componente de "alta" e "baixa".

Tendo por base os objetivos estratégicos dos SMAS, foram desenvolvidas durante o ano 2018, obras que terão impacto na melhoria da qualidade de vida das populações.

As atividades de abastecimento público de água e de saneamento de águas residuais urbanas e pluviais constituem serviços públicos de carácter estrutural, essenciais ao bem-estar geral, à saúde pública e à segurança coletiva das populações, às atividades económicas e à proteção do ambiente.

6.1.1. Drenagem de Águas Residuais e Pluviais

A atividade de saneamento de águas residuais urbanas compreende a descarga, a drenagem, a elevação, o transporte e o tratamento das águas residuais de origem urbana, bem como a sua rejeição no meio hídrico. Esta atividade é fundamental para garantir a salvaguarda da qualidade das massas de água, sendo determinante no condicionamento dos outros usos do domínio hídrico, designadamente a captação de água para consumo humano. O sistema de saneamento de águas residuais urbanas em baixa assegura a drenagem de águas residuais urbanas junto ao produtor, rejeitando-as num sistema em alta.

No que se refere aos sistemas de saneamento é importante continuar o investimento na preservação das infraestruturas existentes, na remodelação da rede em baixa e separação entre os sistemas de drenagem pluvial e doméstico.

Destaca-se neste âmbito, o investimento feito no melhoramento da drenagem em Sarilhos Grandes - Rua do Cemitério. Esta obra permitirá melhorar a drenagem das águas pluviais diminuindo os alagamentos.



Figura - Vala de instalação de coletor – Rua do Cemitério, Sarilhos Grandes

A identificação de ligações indevidas, levou os SMAS a corrigirem os ramais na zona Afonsoeiro, cujo os caudais afluem à rotunda da Santa, entregando os caudais na linha de água adjacente, promovendo-se a qualidade ambiental e diminuindo os caudais pluviais afluentes ao sistema em Alta, este gerido pela empresa SIMARSUL contribuindo assim para a sustentabilidade económica do Sistema.

A instalação de ramais e respetiva ligação às redes Públicas de Saneamento na Rua Ferreira de Castro, em Montijo, vem aumentar a cobertura do serviço de saneamento.

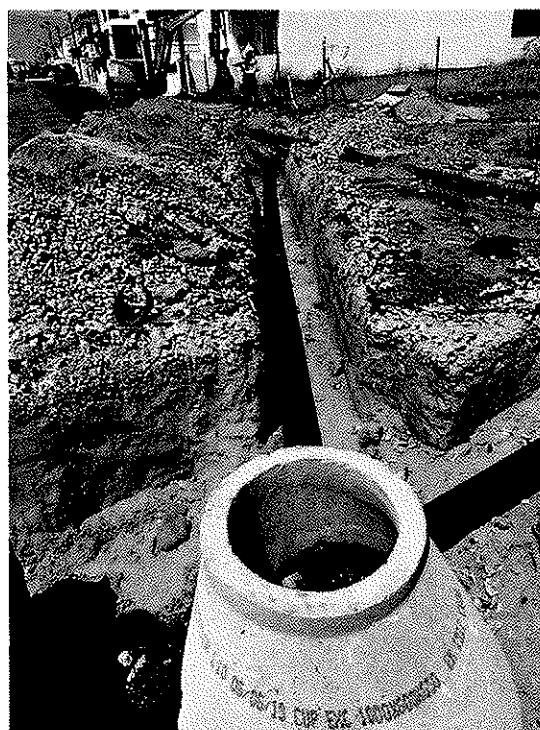


Figura - Pormenor de ligação de ramais ao coletor público – Rua Ferreira de Castro, Montijo

ETAR e Sistema de Drenagem e Elevatório de Canha

Representando um investimento de cerca de 1,2 milhões de euros, o subsistema de Canha vem garantir uma melhoria das condições de tratamento das águas residuais recolhidas pelo Município na sua rede “em baixa”, operacionalizando eficazmente os investimentos das duas entidades ao nível do saneamento da região e gerando importantes benefícios ao nível da proteção da saúde pública e do ambiente, eliminando focos de poluição e assegurando a melhoria da qualidade das massas de água, nomeadamente na Ribeira de Canha.

O Subsistema de Canha inclui a construção da nova ETAR de Canha e o respetivo sistema de drenagem e elevatório, que servirão as populações da freguesia de Canha, localizada no Município do Montijo. Este é o último subsistema de saneamento completo (ETAR e sistema de drenagem e elevatório) a realizar pela SIMARSUL no município do Montijo, que assim conclui os investimentos de grande dimensão neste concelho.

A “Empreitada de Conceção-Construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais de Canha” foi adjudicada no dia 1 de fevereiro de 2017 ao consórcio Alberto Couto Alves/Ambiáguas, pelo valor de € 882.407,85 e prazo de execução de 485 dias, o qual inclui o arranque da ETAR.

A futura ETAR de Canha está dimensionada em horizonte de projeto para tratar as águas residuais de 1.760 habitantes equivalentes e um caudal médio de 350 m³/dia, estando previsto tratamento secundário através de módulo compacto de lamas ativadas em arejamento prolongado, seguido de tratamento terciário de afinação em leitos de macrófitas, projetados para atingir níveis de qualidade compatíveis com a atual legislação em vigor.

A “Empreitada de Construção do Sistema de Drenagem Elevatório de Canha”, irá incluir a construção de uma estação elevatória e a construção e reabilitação de uma rede de condutas e coletores com uma extensão de cerca de 1 Km.

Com a execução das referidas empreitadas, o novo subsistema passará a centralizar o tratamento dos caudais de águas residuais, o que potenciará a economia de escala e permitirá ainda erradicar as Fossas Séticas atuais exploradas pela SIMARSUL, bem como, uma outra Fossa Sética coletiva explorada pelos SMAS do Montijo.

O processo de tratamento a implementar na nova infraestrutura prevê ainda a reutilização da água residual tratada para consumo interno na ETAR, contribuindo para uma maior eficiência na utilização dos recursos hídricos.



Figura - Estação Elevatória de Águas Residuais de Canha

No âmbito da manutenção da rede de saneamento em baixa, compete à entidade gestora da rede neste caso os SMAS do Montijo, prevenir e intervir em situações de incorreta drenagem, nomeadamente, nos casos de obstrução e assoreamento de coletores, com vista a repor o seu correto funcionamento.

Os riscos associados a um mau funcionamento da rede de saneamento são vários e implicam consequências a nível da saúde pública, nomeadamente, a decorrente de escorrências de esgotos para a via pública, retorno do esgoto para o interior das habitações, inundações, entre outras. É ainda de salientar que a falta de manutenção tem implicações no tempo de vida da própria rede de coletores.

A manutenção preventiva de coletores evita a acumulação de detritos, nomeadamente, assoreamento por areias, acumulação de gorduras entre outros, conduzindo assim a uma correta drenagem das águas residuais urbanas no concelho.

Neste sentido, foram efetuadas operações de limpeza e desobstrução na rede de coletores do concelho durante o ano de 2019 com recurso a meios técnicos adequados para este tipo de intervenções.

Ainda no seguimento da manutenção preventiva foram realizadas campanhas de limpeza intensiva de sarjetas e sumidouros em zonas identificadas como problemáticas da rede pluvial.

6.1.2. Abastecimento Público de Água

Os SMAS de Montijo levaram a cabo em 2019 um conjunto de investimentos na manutenção, renovação e ampliação das infraestruturas de abastecimento público de água que gerem. Esses investimentos estiveram devidamente enquadrados nas *Grandes Opções do Plano* e visaram melhorar de forma sustentada o serviço prestado aos clientes/utentes.

Apresentam-se de seguida as obras/projetos mais relevantes, tendo sido também executadas outras intervenções, como trabalhos diversos nas redes de abastecimento de água.

[Handwritten signature]

Obras realizadas

- **Ampliação da Rede de Água - Via Circular Externa;**

Esta nova conduta de abastecimento de água de diâmetro 400 mm, deu continuidade à conduta distribuidora do Pólo Central da Cidade "Corte das Cheias", prevendo-se que futuramente se conclua a totalidade do anel periférico da cidade e se estabeleça a interligação entre os diversos polos de captação, armazenamento e distribuição de água, fechando assim o grande anel de distribuição da cidade.

[Handwritten signatures and initials]

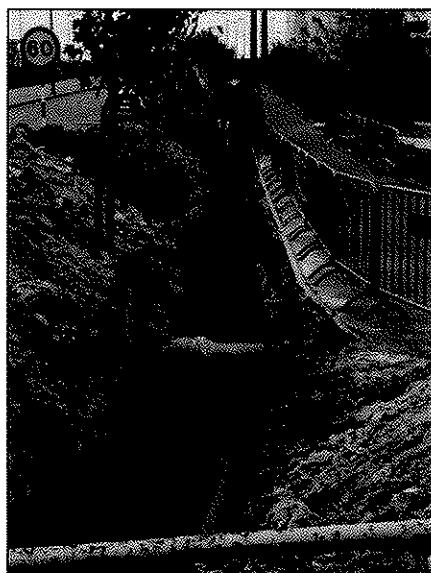


Figura - Empreitada de Ampliação da Rede de Abastecimento de Água - Via Circular Externa entre a rotunda da EN4 e Rua da Atalaia

A conservação dos sistemas de abastecimento de água tem sido uma das prioridades dos SMAS de Montijo, garantindo assim, que, com o passar do tempo, as infraestruturas que os compõem mantêm as suas exigências de funcionalidade.

É nesse sentido que os reservatórios armazenamento e distribuição dos diversos polos distribuição do concelho, são elementos essenciais dos sistemas de abastecimento de água, assegurando funções tão importantes como, a regularização dos volumes de água disponível para fazer face às oscilações de consumos, ou o armazenamento de reserva para situações de avaria ou emergência. Tal como os restantes elementos da rede, os reservatórios devem estar em boas condições no decorrer das suas funções, para não comprometerem a qualidade da água e a segurança da estrutura.

Razão pela qual os SMAS de Montijo procederam à reabilitação estrutural dos polos de abastecimentos de água dos sistemas de Pegões Cruzamento e de Pegões Velhos.

- Reabilitação do Reservatório Elevado de Pegões Cruzamento (R13);

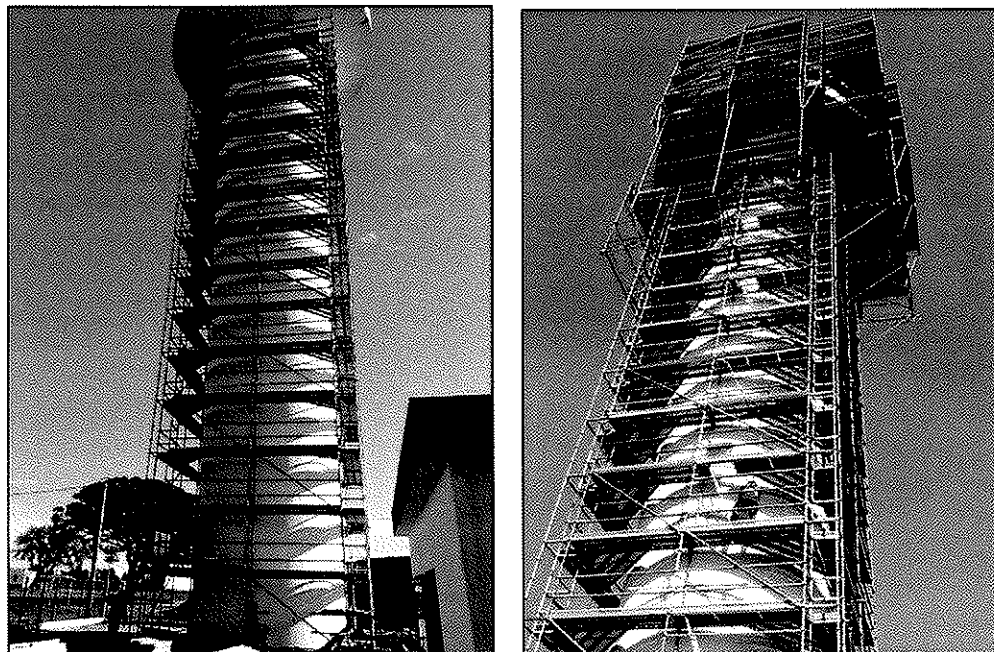


Figura - Empreitada de Reabilitação do Reservatório Elevado de Pegões Cruzamento (R13)

- Reabilitação do Reservatório Elevado de Pegões Velhos (R11);

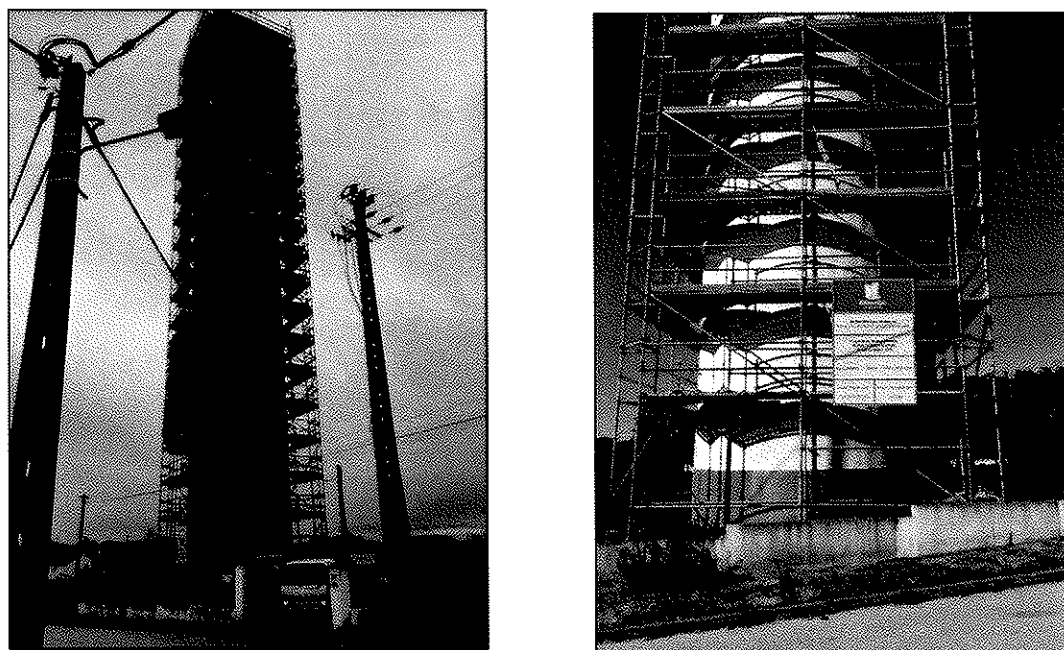


Figura - Empreitada de Reabilitação do Reservatório Elevado de Pegões Velhos (R11)

[Handwritten signature]

Por administração direta foram ainda efetuados vários troços de conduta, um pouco por todo o concelho, aumentando a acessibilidade dos munícipes à água de abastecimento público.

Após o término dos trabalhos de reabilitação estrutural exterior, escadas de acesso interior e tratamentos de armaduras do reservatório de Afonsos verificou-se a necessidade de intervir a nível do interior da cuba de armazenamento de água. Os trabalhos necessários no interior da cuba passaram pela decapagem geral de paredes, tratamento de armaduras corroídas, de juntas de betonagem e de fissuras, para posterior pintura e impermeabilização.

Foi ainda necessário proceder ao tratamento dos elementos metálicos existentes no interior da cuba e a aplicação de uma escada de acesso ao interior da mesma, bem como a desinfecção final.

[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

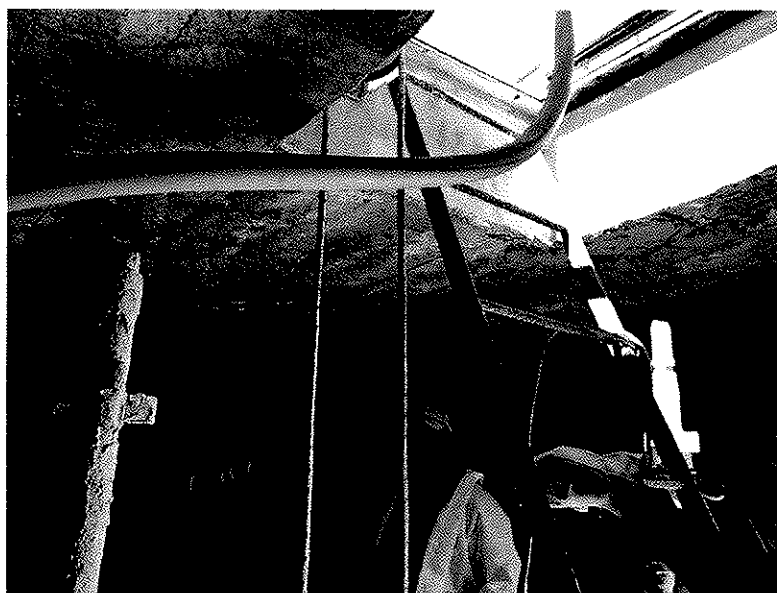


Figura – Trabalhos no interior da cuba de armazenamento do reservatório de Afonsos

Em 2019 foi identificada a necessidade de executar uma nova captação de água no sistema de abastecimento público de Santo Isidro de Pegões.

As captações subterrâneas do sistema de abastecimento público de Santo Isidro de Pegões (F12 e F17) abastecem em conjunto as localidades de Pegões Velhos e Figueiras. Este sistema de abastecimento serve atualmente 757 habitantes com um volume anual de cerca de 65 000 m³.

As atuais captações estão em funcionamento desde 1989 e 1994 (F12 e F17 respetivamente) e apesar de, do ponto de vista hidráulico, apresentarem ainda um desempenho bastante satisfatório têm vindo a apresentar degradação da qualidade da água captada, nomeadamente no que se refere ao parâmetro nitratos. Apesar dos valores se encontrarem ainda em cumprimento ao legislado, verifica-se a sua persistência e tendência de subida. As características construtivas destas captações, com isolamentos pouco profundos em simultâneo com o facto de se localizarem numa zona agrícola, servida essencialmente por fossas sépticas com possíveis infiltrações nos terrenos, poderão contribuir para aos valores que se têm vindo a verificar para o parâmetro nitratos.

A construção de uma nova captação, executada de acordo com as boas práticas neste tipo de aquíferos, permitirá uma maior segurança a longo prazo no fornecimento de uma água de boa qualidade e eliminar uma das antigas captações, mantendo apenas uma delas em reserva de emergência.



Figura – Ensaio de caudal da nova captação do Sistema de Santo Isidro de Pegões

O reservatório de Taipadas foi durante o ano de 2019 alvo de reparações no seu interior, uma vez que foi verificada a necessidade de intervir na cuba de armazenamento para efetuar a sua impermeabilização e a reparação das tubagens de adução e descarga de superfície.

Após análises das soluções de mercado e do histórico relativo a reparações neste tipo de reservatórios optou-se por estudar uma solução de impermeabilização através de membrana em PVC.

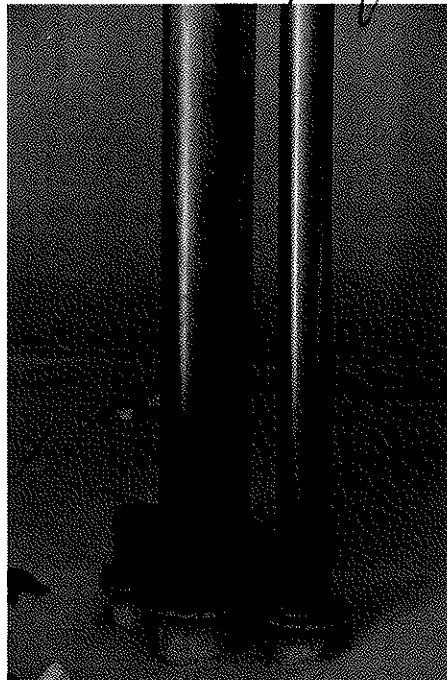
Este tipo de membrana é uma das soluções existentes no mercado para reabilitação, impermeabilização e proteção das superfícies no interior das cubas de reservatórios de abastecimento.

O estado de deterioração em que se encontravam as tubagens poderia vir a comprometer a qualidade da água distribuída e a operacionalidade do sistema de abastecimento, pelo que se optou pela sua substituição por nova tubagem em aço inox.



Figura – Aplicação de membrana de impermeabilização no interior da cuba do reservatório de Taipadas.

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Figura – Tubagem instalada no interior da cuba do reservatório de Taipadas

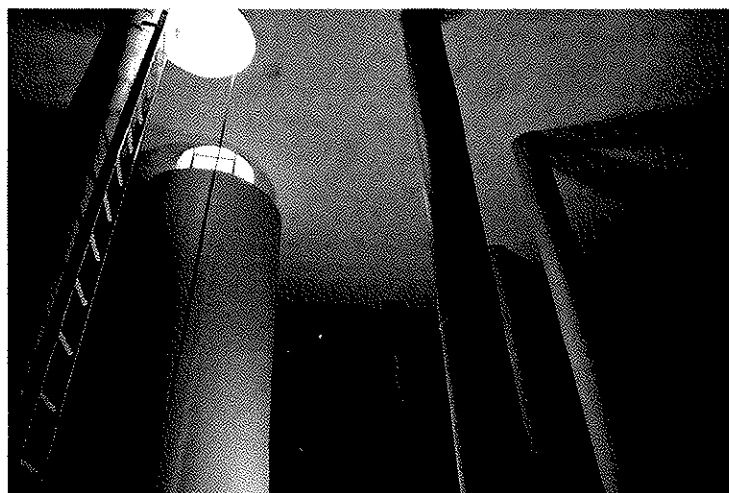


Figura – Interior da cuba do reservatório de Taipadas após obras e recuperação.

O sistema de abastecimento público de água de Faias apresentava no seu histórico algumas situações associadas à precipitação de ferro e manganês nas condutas de distribuição. Esta situação era causa de alguns inconvenientes à população nomeadamente a verificação de coloração amarela na água fornecida.

Analisado o problema foi possível concluir que os teores verificados, de ferro e manganês, têm origem nas características naturais da água bruta captada através da captação subterrânea tipo furo que serve este sistema. Apesar do ponto de vista da saúde pública os valores verificados não terem impacto significativo, o facto mereceu a preocupação dos serviços face à questão da coloração pontual da água verificada pelos consumidores.

Os SMAS Montijo instalaram durante o ano 2019 um sistema de remoção de ferro e manganês através de filtração que permitirá baixar os teores de ferro e manganês na água distribuída.



Figura – Instalação de filtro de remoção de ferro e manganês no Sistema de Abastecimento de Faias.

O sistema de abastecimento público do Pau-Queimado/Atalaia apresenta características de qualidade da água propícias à precipitação de minerais de ferro e manganês, nas condutas de abastecimento de água para consumo humano.

Os elementos ferro e manganês encontram-se naturalmente presentes na origem de água pelo que a sua precipitação e acumulação nas condutas tem como consequência a distribuição, embora pontualmente, de uma água com coloração originando reclamações da população abastecida. Neste sentido é importante proceder à limpeza das condutas nas zonas afetadas de modo a minimizar os inconvenientes já referidos.

Os SMAS Montijo efetuaram durante o ano de 2019 uma campanha de limpeza nas zonas mais afetadas por este tipo de situação.

[Handwritten signature]



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Figura - Trabalhos de limpeza de condutas no Sistema de Abastecimento de Pau Queimado/Atalaia



[Handwritten signature]
[Handwritten signature]
[Handwritten signature]

Figura - Trabalhos de limpeza de condutas no Sistema de Abastecimento de Pau Queimado/Atalaia.

6.2. Acompanhamento e Fiscalização Técnica das Obras

Foi assegurado o acompanhamento e fiscalização técnica quer das empreitadas da responsabilidade dos SMAS, quer dos loteamentos urbanos em curso, tendo em vista o cumprimento das condições técnicas previamente definidas e as respetivas ligações às redes municipais existentes, assegurando a sua integração funcional.

No quadro da fiscalização técnica às redes públicas de abastecimento de água, águas residuais e pluviais executadas no âmbito dos loteamentos urbanos, procedeu-se ao acompanhamento das condições de execução destas novas redes, à verificação dos materiais utilizados (tubagens e acessórios) e ao controlo das respetivas ligações às redes municipais, de modo a garantir uma uniformidade de procedimento e tipo de materiais, tendo em vista a futura manutenção e racionalização de stocks a dispor em armazém para eventuais reparações.

6.3. Estudos e Elaboração de Projetos

Em 2019, demos importantes passos na execução da estratégia definida nas *Grandes Opções do Plano*, nomeadamente no que diz respeito ao desenvolvimento de vários projetos.

Todas as empreitadas lançadas e executadas em 2019 pelos SMAS de Montijo tiveram por base estudos e projetos desenvolvidos no Gabinete de Licenciamento de Redes Água e Águas Residuais Urbanas e Pluviais.

As exceções foram os estudos, conceção dos projetos de execução das Novas Conduitas Adutoras de Água de Ligação entre as novas Captações e os respetivos Reservatórios Elevados dos polos de abastecimento do Corte das Cheias e de Pegões Velhos, que servirá de base ao lançamento de posteriores empreitadas, que devido à sua especificidade não foi possível realizar com os meios próprios dos SMAS.

Para além da elaboração destes estudos e projetos, todos os processos concursais foram igualmente desenvolvidos internamente.

Foi também desenvolvido com recurso a meios próprios do Gabinete de Licenciamento de Redes Água e Águas Residuais Urbanas e Pluviais o estudo da Rede de Abastecimento Público de Água para as requalificações da Praça 1.º de Maio/Largo do Guitarrista e Rua Miguel Pais/Prolongamento do Passeio do Cais, e que servirá de base ao lançamento de posterior empreitada da Câmara Municipal do Montijo.

De salientar que para além dos projetos que suportaram as empreitadas realizadas, foram igualmente desenvolvidos estudos e projetos adicionais - “*bolsa de projetos*” - passíveis de serem utilizados futuramente.

6.4. Licenciamento de Redes Prediais/Apreciação de Projetos e Vistorias

O licenciamento de redes prediais ocorre no âmbito da apreciação de projetos de especialidades para novos edifícios ou remodelações interiores com execução de novas redes de água e saneamento.

No ano de 2019 foram apreciados um total de 242 processos e efetuadas cerca de 103 vistorias de acompanhamento às obras de redes prediais visando a verificação da correta execução das redes interiores em conformidade com o Regulamento de Redes Públicas e Prediais de Abastecimento de Água e Drenagem de Águas Residuais.

6.5. Controlo e Qualidade da Água de Abastecimento Público

Garantir a qualidade da água em toda a extensão do sistema de abastecimento do concelho de Montijo, desde os recursos hídricos utilizados até à torneira do consumidor, constitui uma das maiores preocupações dos SMAS Montijo, seguindo para este efeito uma política de boas práticas de operação e manutenção.

Esta preocupação tem dois objetivos fundamentais: comprovar o nível de qualidade da água versus cumprimento da legislação em vigor e manter um controlo operacional que permita detetar possíveis

anomalias na qualidade da água, ocasionais ou de carácter sistemático, de modo a permitir que sejam postas em prática medidas preventivas/corretivas eficazes.

De modo a cumprir o exigido legalmente, são anualmente implementados um conjunto de procedimentos que englobam as seguintes etapas:

- Envio à ERSAR do PCQA (Programa de Controlo de Qualidade da Água), até 30 de setembro;
- Implementação do PCQA, previamente aprovado pela ERSAR, realizando esta última, ações de fiscalização junto dos SMAS;
- Envio à ERSAR dos resultados da verificação da qualidade da água obtidos na implementação do PCQA, até 31 de março do ano seguinte àquele a que dizem respeito;

Decorrente da transposição da Diretiva 98/83/CE, do Conselho de 3 de novembro, alterada pela Diretiva (EU) 2015/1787, do Conselho de 6 de outubro, para o direito interno, a Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), enquanto autoridade competente para a qualidade da água destinada ao consumo humano, é responsável pela coordenação e fiscalização da aplicação do Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro. No cumprimento das suas atribuições, e de acordo com os diplomas referidos, o modelo de regulação da ERSAR é dirigido a todas as entidades gestoras (EG) de sistemas públicos de abastecimento de água para consumo humano, onde se inclui os SMAS.

No ano de 2019 foram realizadas, no âmbito do PCQA, verificações de qualidade da água nos vários sistemas de abastecimento do concelho que totalizaram cerca de 2.000 análises aos parâmetros legislados.

Foram detetados 14 incumprimentos sendo 5 de pH, 3 de ferro e 7 referentes a microbiologia. Após investigação e repetição das análises os resultados conduziram a resultados conformes. Foi também registado 1 valor alerta de alfa total, não tendo a verificação conduzido a qualquer incumprimento. Do ponto de vista do cumprimento da frequência de amostragem foram efetuadas 100% das análises regulamentarmente obrigatórias.

Para além do definido no PCQA, foram ainda realizadas análises extra programa, no sentido de verificar algumas situações de não conformidade ou de preocupações dos munícipes.

As não conformidades são comunicadas à ERSAR e Autoridade de Saúde de acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 306/07, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro.

Os resultados das análises são divulgados trimestralmente no nosso sítio www.mun-montijo.pt/pages/510, e nos locais de atendimento, através de Edital.

Com o objetivo de uma melhoria contínua do controlo da qualidade da água, os SMAS Montijo trabalham em estreita colaboração com a entidade reguladora (ERSAR) e a Autoridade de Saúde Pública.

Os SMAS não possuem laboratório próprio pelo que, recorrem a um laboratório exterior para a realização das análises à água de abastecimento público. Durante o ano de 2019, o Laboratório Pró-Qualidade, Lda. e o Laboratório Agroleico, Lda. foram responsáveis pelas recolhas e análises de água em todos os sistemas de abastecimento público no concelho de Montijo. A escolha dos laboratórios obedeceu ao definido na legislação para efeito de contratação pública e foi também sujeita à aprovação da ERSAR.

Nos quadros a seguir apresentados pode analisar-se o resultado do controlo de qualidade da água no concelho no ano 2018, por zona de abastecimento, quer no que se refere ao cumprimento do número de análises a efetuar quer no que se refere ao cumprimento dos valores paramétricos definidos na legislação (última informação disponibilizada pela ERSAR).

Foi implementado durante o ano de 2019 a Monitorização Operacional definida para esse ano. O Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto alterado pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro, define a monitorização operacional como o conjunto de ações que permitem verificar a eficácia das medidas de controlo dos riscos para a saúde humana, identificados em todo o sistema de abastecimento de água, desde a área envolvente da captação até à torneira do consumidor. Para tal os SMAS submeteram o funcionamento de todo o sistema (captação, tratamento, adução, armazenamento e distribuição) a uma observação permanente e contínua, com vista a detetar e corrigir em tempo útil, as alterações que eventualmente ocorram na qualidade da água. Esta monitorização consiste na recolha e análises de amostras discretas de água, medições registadas mediante um processo de monitorização contínua, inspeções de registos do estado de funcionalidade de equipamento e inspeções da área envolvente das infraestruturas de captação, tratamento, armazenamento e rede de distribuição.

Com a implementação da monitorização operacional há uma maior garantia da qualidade da água, já que se procede a ações de controlo complementares com resultados imediatos, permitindo uma eventual atuação corretiva mais rápida e eficaz. Neste âmbito foram realizadas análises em reservatórios, captações e pontos sensíveis da rede de abastecimento, num total de cerca de 1300 parâmetros controlados.

Resumo do cumprimento do PCQA por Zona de Abastecimento (ZA)

Concelho	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo	Montijo
EG	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo	SMAS de Montijo
ZA	Afonso	Canha	Paias	Montijo	Pau Queimado	Pegões	S. Gabriel	Santo Estro de Pegões	Sarilhos Grandes	Talpadas
Pop. total abastecida (hab.)	1003	850	400	29249	13451	1136	38	757	2000	407
Volume distribuído (m³/dia)	154	113	62	6624	3920	469	5	180	315	91
CR1	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR1	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CR2	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	99,60	100,00	100,00	100,00	97,50	100,00
CI	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
CI	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	97,06	100,00
Total	Nº de análises agendadas	128	128	86	692	432	128	86	128	86
Total	Nº de análises regulamentares	128	128	86	692	432	128	86	128	86
Total	Nº de análises realizadas	128	128	86	692	432	128	86	128	86
Total	Nº de análises regulamentares obrigatórias	128	128	86	692	432	128	86	128	86
Total	Nº de análises realizadas obrigatórias	128	128	86	692	432	128	86	128	86
Total	Nº de análises em falta	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	% de análises realizadas em relação ao agendado	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	% de análises realizadas em relação ao regulamentar	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Total	Nº de análises realizadas com VP	98	98	66	530	334	98	66	98	66
Total	Nº de análises em cumprimento VP	98	98	66	529	334	98	66	97	66
Total	Nº de análises em incumprimento VP	0	0	0	1	0	0	0	1	0
Total	% de análises em cumprimento VP	100,00	100,00	100,00	99,81	100,00	100,00	100,00	98,98	100,00
% de água segura		100,00	100,00	100,00	99,81	100,00	100,00	100,00	98,98	100,00

Legenda:

VP - Valor paramétrico definido no Decreto-Lei nº 306/07, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro.

CR1 e CR2 - Controlos de Rotina; CI - Controlo de Inspeção



Ainda no âmbito das obrigatoriedades legais das entidades gestoras o nº 8 do artigo 8º do Decreto-Lei nº 306/2007, de 27 de agosto, com a redação dada pelo Decreto-Lei nº 152/2017, de 7 de dezembro refere que as entidades gestoras devem elaborar um plano de comunicação para situações de emergência relacionadas com a qualidade da água para consumo humano.

As entidades gestoras de sistemas públicos de abastecimento de água estão cada vez mais conscientes da importância de um plano de comunicação na resposta a situações de emergência, já que atualmente existem muitos fatores que podem influenciar negativamente a qualidade da água de abastecimento às populações através da introdução de perigos microbiológicos, químicos ou radiológicos.

Perante uma situação anómala de contaminação da água destinada ao consumo humano, a existência de um plano de comunicação é fundamental para garantir uma resposta eficaz na minimização do impacto de potenciais riscos para a saúde, durante e após a situação de emergência.

Uma situação de emergência é geralmente definida como algo que surge inesperadamente e que pode ter consequências negativas consideráveis se não forem tomadas medidas corretivas rápidas e eficazes. Numa situação de emergência podem ocorrer alguns eventos perigosos que podem causar a interrupção do fornecimento de água ou danos nas componentes infraestruturais do sistema, mas também podem surgir outros perigos que podem causar a contaminação da água e representar um risco para a saúde dos consumidores.

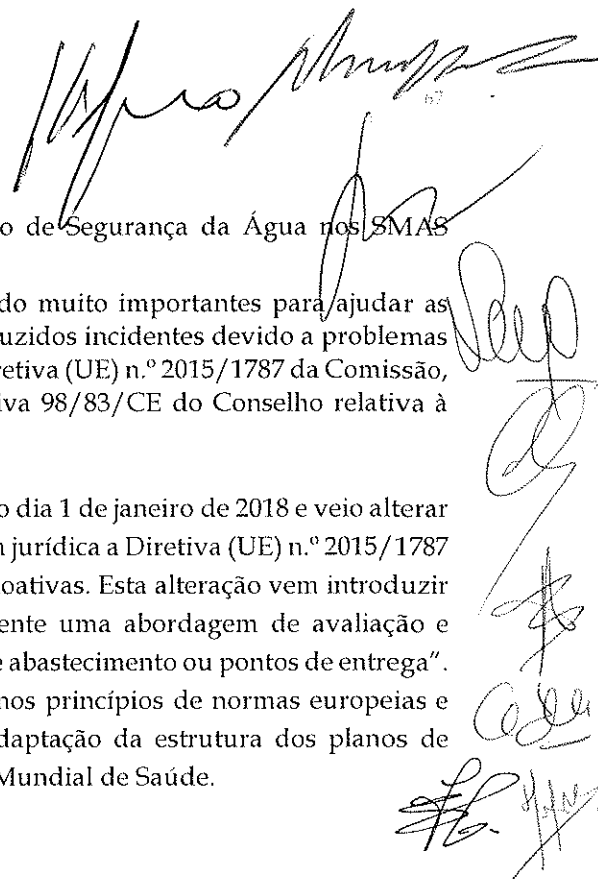
A comunicação do evento é o ato de transmitir ou partilhar informação entre as partes interessadas, devendo ser um processo contínuo e evolutivo, que apoie na tomada de decisão face a eventuais adversidades, carecendo, por isso, de ações de planeamento e monitorização, ou seja, não é apenas uma medida de gestão perante uma situação de crise. Por essa razão, importa desenvolver um plano de comunicação, no qual se deve definir quando e como se comunica, o que se transmite e como se articulam com as entidades externas, os consumidores e os meios de comunicação social.

O plano de comunicação aumenta a capacidade da entidade gestora para dar uma resposta pró-ativa, rápida e eficaz durante o evento. Além disso, o desenvolvimento do plano fornece a oportunidade de articulação entre as partes interessadas, com o objetivo de preparar e planear a mobilização de recursos compartilhados durante o evento, deixando menos ações para serem definidas sob a pressão da gestão de uma situação de emergência.

O plano de comunicação deve definir a transmissão de informação entre os colaboradores da entidade gestora e as outras partes interessadas, como a população abrangida, a autoridade de saúde, a autoridade competente, outros organismos governamentais e os meios de comunicação. Esta informação deve ser apresentada de uma forma atempada e rigorosa para garantir a compreensão do evento, aumentar a confiança e a credibilidade, devendo encorajar o diálogo construtivo e fornecer orientações para uma proteção adequada da saúde das pessoas e do ambiente na sequência de um evento.

Um plano de comunicação é um documento que deve identificar passo-a-passo, perante a situação de emergência e para o retorno à normalidade, quem, o quê, como e com quem se comunica. O plano deve estar integrado com o plano de resposta a situações de emergência previsto, por exemplo, num plano geral de emergência da entidade gestora, e articulado com outros planos existentes, como são os planos de contingência, os planos de segurança da água ou os planos de resposta à emergência.

Os SMAS Montijo com o apoio de uma entidade externa encontram-se a desenvolver o plano de comunicação de emergência relacionadas com a qualidade da água para consumo humano.



No ano 2019 foi também iniciado o desenvolvimento do Plano de Segurança da Água nos SMAS Montijo.

Está comprovado que os Planos de Segurança da Água têm sido muito importantes para ajudar as entidades a identificar e a gerir os riscos, e com isso têm sido reduzidos incidentes devido a problemas de qualidade da água. Com esse entendimento, foi aprovada a Diretiva (UE) n.º 2015/1787 da Comissão, de 6 de outubro de 2015, que altera os anexos II e III da Diretiva 98/83/CE do Conselho relativa à qualidade da água destinada ao consumo humano.

O Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2018 e veio alterar o Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, e transpor para ordem jurídica a Diretiva (UE) n.º 2015/1787 e a Diretiva n.º 2013/51/EURATOM (relativo às substâncias radioativas. Esta alteração vem introduzir que “as entidades gestoras devem implementar progressivamente uma abordagem de avaliação e gestão do risco, garantindo uma água segura em todas as zonas de abastecimento ou pontos de entrega”. Sendo que “esta abordagem de gestão do risco deve basear-se nos princípios de normas europeias e internacionais, designadamente a norma EN 15975-2, ou na adaptação da estrutura dos planos de segurança da água da abordagem promovida pela Organização Mundial de Saúde.

6.6. Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento do Município de Montijo foram distinguidos com a atribuição do **Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, 2019**.

Esta distinção que tanto nos orgulha reflete o esforço que esta entidade gestora investe na garantia da qualidade da água que disponibiliza aos seus consumidores.

Os Selos de qualidade do serviço ERSAR 2019 (vertentes águas) inserem-se na iniciativa da Entidade Reguladora “Prémios e Selos de Qualidade dos Serviços de Águas e Resíduos - ERSAR 2019”, organizada em parceria com o jornal Água&Ambiente.

A iniciativa, integrada nos objetivos estatutários da ERSAR, visa identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos, avaliada nos termos dos vários ciclos de regulação da ERSAR. A seleção das entidades distinguidas é feita nos termos constantes do regulamento “Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos. Dados de 2018” publicado no site da ERSAR.



Certificado de “Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano”.

6.7. Avaliação da Qualidade de Serviços de Abastecimento de Água e Saneamento

A avaliação da qualidade do serviço promovida pela ERSAR assenta na implementação de um sistema constituído por um conjunto de indicadores de qualidade do serviço, bem como por informação de apoio à interpretação dos resultados, composta pelo perfil da entidade gestora, pelo perfil do sistema, por outros fatores de contexto não incluídos nos perfis referidos e pelos dados de base que alimentam esta informação.

Constitui uma obrigatoriedade dos SMAS, como entidade gestora o reporte anual dos dados que permitem classificar em cada indicador o seu desempenho.

Nos quadros abaixo apresenta-se a avaliação de qualidade de serviço de abastecimento de água e de saneamento de águas residuais urbanas para os SMAS Montijo, referentes ao ano 2018 (últimos dados disponíveis, Fonte ERSAR)

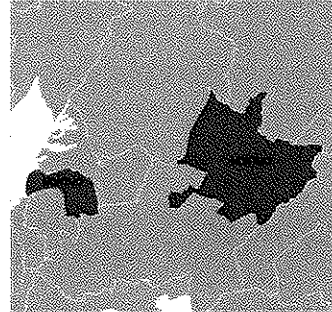
Entidade Gestora:

SMAS de Montijo
 Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO
 Tel. + 351 212 327 768, Fax + 351 212 327 708, Email smas.montijo@mun-montijo.pt



Perfil da entidade gestora:

Modelo de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista (%)	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	NA
Alojamentos servidos (n.º)	23.221
Tipologia da área de intervenção	Área mediantemente urbana
Volume de atividade (m³/ano)	2.635.548
Produção própria de energia (%)	0



Perfil do sistema de abastecimento de água:

Captações de água superficial (n.º)	0
Captações de água subterrânea (n.º)	16
Cumprimento do licenciamento das captações (%)	9
Estações de tratamento de água (n.º)	0
Outras instalações de tratamento (n.º)	14
Postos de recirculação (n.º)	0
Comprimento total de condutas (km)	339,9
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	43
Estações elevatórias (n.º)	0
Reservatórios (n.º)	13
Capacidade de reserva de água tratada (dias)	0,5
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	92
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	139

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2018	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2014 - 2018	Observações
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COMO UTILIZADOR					
AA 01 - Acessibilidade física do serviço	⊗	95 % (95-100)	★	★★★★★	
AA 02 - Acessibilidade económica do serviço	⊗	0,25 % (0-0,50)	★★★	★★★★★	
AA 03 - Ocorrência de falhas no abastecimento	⊗	0,5 (/1000 ramais/ano) (0,0-1,0)	★	★★★★★	
AA 04 - Água segura	⊗	99,81 % (99,50-100)	★★★	★★★★★	
AA 05 - Resposta a reclamações e sugestões	⊗	100 % (100)	★★★	★★★★★	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AA 06 - Cobertura dos gastos	⊗	120 % (100-150)	★★	★★★★★	
AA 07 - Adesão ao serviço	⊗	91,5 % (85,0-100)	★	★★★★★	
AA 08 - Água não faturada	⊗	41,9 % (30,0-50,0)	★★★	★★★★★	
AA 09 - Reabilitação de condutas	⊗	0,5 %/ano (0,0-1,0)	★	★★★★★	
AA 10 - Ocorrência de avarias em condutas	⊗	9 / (100 km.ano) (0-30)	★	★★★★★	
AA 11 - Adequação dos recursos humanos	⊗	4,1 /1000 ramais (0,0-5,0)	★	★★★★★	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AA 12 - Perdas reais de água	⊗	225 l/(ramal.dia) (0-100)	★★	★★★★★	
AA 13 - Eficiência energética de instalações elevatórias	⊗	0,39 kWh/(m³.100m) (0,20-0,40)	★★★	★★★★★	
AA 14 - Encaminhamento adequado de lamas do tratamento	⊗	NA (0)		★★★★★	A entidade gestora não opera instalações de saneamento com produção de lamas

Avaliação: ⊗ qualidade de serviço boa; ⊗ qualidade de serviço mediana; ⊗ qualidade de serviço insatisfatória; ⊕ alerta; ⊗ NA não aplicável; × NR não respondeu

Fiabilidade dos dados: ★ a menor fiabilidade e ★★★ a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
 A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.



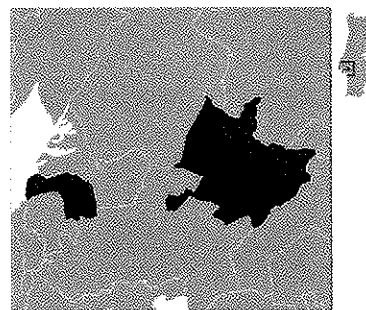
Entidade Gestora:

SMAS de Montijo
 Av. dos Pescadores, 2870-114 MONTIJO
 Tel. + 351 212 327 768, Fax + 351 212 327 708, E-mail smas.montijo@mun-montijo.pt



Perfil da entidade gestora:

Método de gestão	Gestão direta (serviço municipalizado ou intermunicipalizado)
Entidade titular	CM de Montijo
Composição acionista (%)	NA
Período de vigência do contrato	NA
Tipo de serviço	Em baixa
Utilizador do(s) sistema(s) em alta	SMARSUL, S.A.
Alojamentos servidos (n.º)	22151
Acessibilidade física do serviço através de redes fixas e meios móveis (%)	88
Tipologia da área de intervenção	Área mediana urbana
Volume de atividade (m³/ano)	2.371.989
Utilização de águas residuais tratadas (%)	NA
Produção própria de energia (%)	0



Perfil do sistema de saneamento de águas residuais:

Estações de tratamento de águas residuais (n.º)	0
Fossas sépticas coletivas (n.º)	0
Licenciamento de descargas (%)	NA
Comprimento total de coletores (km)	154,8
Densidade de ramais (n.º de ramais/km de rede)	81
Comprimento total de coletores separativos de águas pluviais (km)	119,0
Estações elevatórias (n.º)	4
Descarregadores de emergência (n.º)	0
Emissários subterâneos (n.º)	0
Índice de conhecimento infraestrutural (em 200)	67
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas (em 200)	0
Índice de medição de caudais (em 200)	0

Ficha de avaliação da qualidade do serviço:

Indicador	Avaliação 2018	Valor do indicador (valor de referência)	Fiabilidade dos dados	Histórico 2014 - 2018	Observações
ADEQUAÇÃO DA INTERFACE COMO UTILIZADOR					
AR 01 - Acessibilidade física do serviço através de redes fixas	●	86 % (85 / 93)	*	●●●●●●●●●●●●●●	
AR 02 - Acessibilidade económica do serviço	●	0,29 % (0 / 0,43)	***	●●●●●●●●●●●●●●	
AR 03 - Ocorrência de inundações	●	0,48 (/1000 ramais/ano) (0 / 0,25)	*	× × ●●●●●●●●	
AR 04 - Resposta a reclamações e sugestões	●	100 % (94)	***	●●●●●●●●●●●●●●	
SUSTENTABILIDADE DA GESTÃO DO SERVIÇO					
AR 05 - Cobertura dos gastos	●	94 % (90 / 94)	**	●●●●●●●●●●●●●●	
AR 06 - Adesão ao serviço	●	96,8 % (96,8 / 99)	*	●●●●●●●●●●●●●●	
AR 07 - Reabilitação de coletores	●	0,2 %/ano (0 / 0,4)	*	●●●●●●●●●●●●●●	
AR 08 - Ocorrência de colapsos estruturais em coletores	●	2,6 (100 km/ano) (0)	**	× × ●●●●●●●●	
AR 09 - Adequação dos recursos humanos	●	24,5 (100 km/ano) (0 / 0,1)	*	●●●●●●●●●●●●●●	
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL					
AR 10 - Eficiência energética de instalações elevatórias	×	NR (0,27 / 0,48)		× × × × × × × ×	Não há indicadores disponíveis para o respeito por aspetos de acordo com as especificações definidas.
AR 11 - Acessibilidade física ao tratamento	●	98 % (94)	*	●●●●●●●●●●●●●●	
AR 12 - Controlo de descargas de emergência	—	NA (91 / 93)		●●●●●●●●●●●●●●	A entidade gestora não opera ETAR com capacidade igual ou superior a 10 000 eq-p nem instalações semelhantes com capacidade máxima igual ou superior a 20 eq-p.
AR 13 - Cumprimento da licença de descarga	—	NA (9)		●●●●●●●●●●●●●●	A entidade gestora não opera instalações de tratamento.
AR 14 - Encaminhamento adequado de lamas do tratamento	—	NA		●●●●●●●●●●●●●●	A entidade gestora não opera instalações de

Avaliação: ● qualidade de serviço boa; ● qualidade de serviço mediana; ● qualidade de serviço insatisfatória; ● alerta; — NA não aplicável; × NR não respondeu
 Fiabilidade dos dados: * a menor fiabilidade e *** a maior fiabilidade

Recomendações:

A entidade gestora deve promover um esforço de melhoria particularmente do(s) indicador(es) com avaliação insatisfatória.
 A entidade gestora deve criar condições para melhorar a recolha da informação necessária ao cálculo dos indicadores.
 A entidade gestora deve adotar procedimentos para aumentar a fiabilidade da informação reportada.



6.8. Serviços de Exploração da Rede de Água

6.8.1. Trabalhos Executados

No decurso do ano de 2019, pelo Serviço de Exploração da Rede de Água, foram executados trabalhos de manutenção e exploração das redes de abastecimento de água ao Concelho de Montijo. De igual forma, foi efetuada a manutenção e reparação dos sanitários dos Edifícios Municipais e Escolas do 1º Ciclo do Ensino Básico, quer a nível de redes de água, quer a nível de redes de saneamento. De entre os trabalhos desenvolvidos, salientam-se:

TRABALHOS EXECUTADOS	2019
Construção de ramais água	111
Tamponamento/eliminação de ramais	29
Reparação/substituição/desvio de ramais	133
Reparação/substituição/ligação de condutas	130
Substituição e/ou reparação de válvulas de seccionamento	155
Substituição e/ou reparação de bocas-de-incêndio	36
Substituição e/ou reparação de bocas de rega	22
Ampliações da rede de água	2
Reparações diversas em canalizações de casas de banho, cozinhas e refeitórios de escolas, edifícios públicos, espaços verdes, feiras e festas	117
Descargas na rede de água	72
Outros serviços diversos	361
TOTAL	1168

De um modo geral foi assegurado o cumprimento do contratualizado com os SMAS em termos de ramais de água, para além do acompanhamento contínuo do funcionamento das redes de abastecimento de água, assegurando a sua manutenção e reparação em situações de ruturas.

Este acompanhamento em regime de continuidade é assegurado em regime de turnos diários por quatro equipas, chefiadas em cada turno por um Encarregado.

6.8.2. Intervenções na Rede de Abastecimento de Água

INTERVENÇÕES QUE ORIGINARAM CORTE DE ÁGUA OCORRIDAS EM 2017 E 2018

FREGUESIAS	Nº DE AVARIAS	
	2018	2019
União de Freguesias Atalaia e Alto Estanqueiro/Jardia	7	11
Canha	4	4
União de Freguesias Montijo e Afonsoeiro	91	81
União de Freguesias de Pegões	14	18
Sarilhos Grandes	6	9
TOTAL	124	123

Numa rede de abastecimento o número de avarias poderá variar bastante de ano para ano. A idade da rede é uma das razões que poderá conduzir a um aumento de avarias verificadas. Um maior controlo no registo das diárias permite contabilizar de forma mais rigorosa os vários tipos de trabalhos das equipas, sendo que, aquilo que parece um aumento face ao ano anterior, poderá apenas ser um reflexo de uma maior eficiência na sua contabilização.

Nas avarias da rede de água estiveram envolvidas três equipas de turno constituídas por quatro trabalhadores cada e chefiados por dois Encarregados Operacionais.

6.9. Serviços de Exploração e Manutenção de Centrais Elevatórias

Neste Setor foram desenvolvidas, entre outras, as seguintes atividades na prossecução do objetivo de melhoria contínua na gestão e rentabilização de meios humanos e técnicos, ao serviço da população:

- Controlo de recolha de amostras para análise da qualidade de água e execução do PCO, complementar do PCQA;
- Controlo operacional da água distribuída, com a realização e monitorização de descargas pontuais na rede de distribuição e em pontos críticos desta, designadamente, em fins de rede e zonas sinalizadas em sede de reclamações;
- Controlo dos níveis dos reservatórios;
- Controlo dos volumes extraídos dos furos;
- Controlo das horas de bombagem;
- Controlo dos teores de Cloro e de PH;
- Registo de consumos de energia, permitindo a otimização dos equipamentos elétricos, com um maior grau de eficiência energética e conseqüentemente, um menor custo;
- Manutenção de furos e reservatórios;
- Televigilância do estado de funcionamento dos diversos polos de captação e distribuição de água e deteção de ruturas;
- Controlo entre volumes captados e volumes faturados, procurando-se a redução de perdas na rede de distribuição, com a canalização do bem essencial – Água, ao efetivo consumo e inerente faturação, evitando-se desperdícios com vista à sustentação saudável do meio ambiente.

6.9.1. Volume de Água Extraída

Toda a origem de água que abastece o Concelho de Montijo é captada no aquífero da Bacia Tejo - Sado, através de furos de captação com profundidades de cerca de 300 metros.

VOLUME DE ÁGUA EXTRAÍDA EM 2018 E 2019

SISTEMA	VOLUMES CAPTADOS (M3)		DIFERENCIAL	
	2018	2019	m3	%
Afonso	82.180	77.956	-4.224	-5,1%
Canha	39.179	74.903	35.724	91,2%
Faias	27.622	33.642	6.020	21,8%
Montijo	2.381.619	2.484.200	102.581	4,3%
Pegões	190.588	183.192	-7.396	-3,9%
Pau Queimado/ Atalaia	1.596.291	1.629.366	33.075	2,1%
Sarilhos Grandes	109.984	126.784	16.800	15,3%
Santo Isidro	63.374	65.883	2.509	4,0%
Taipadas	42.640	10.487	-32.153	-75,4%
TOTAL	4.533.477	4.686.413	152.936	3,37%

O acentuado diferencial registado nos sistemas de Canha/Taipadas deve-se ao facto dos sistemas terem assegurado o abastecimento entre sistemas, no decurso dos trabalhos realizados nas captações bem como nas zonas de abastecimento.

Embora se verifique um acentuado diferencial em alguns sistemas, o valor total teve um acréscimo relativo ao ano 2018, de 152.936m3, que representa 3,37%,

VOLUMES MENSAIS CAPTADOS POR SISTEMA (m³)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonso	10.498	8.808	10.274	9.452	5.426	7.190	5.754	4.496	4.532	3.868	3.820	3.838	77.956
Canha	4.688	4.403	5.434	5.275	7.076	7.131	8.236	8.662	7.242	6.106	5.822	4.828	74.903
Faias	1.792	1.484	2.338	2.030	3.388	3.710	3.948	4.130	4.312	2.800	1.652	2.058	33.642
Montijo	173.733	147.339	183.849	189.551	232.154	249.464	259.530	261.407	236.500	207.375	176.275	167.023	2.684.200
Pegões	5.616	5.488	7.168	6.216	18.760	18.536	24.864	27.496	22.288	18.536	14.728	13.496	183.192
Pau Queimado/ Atalaia	118.563	105.015	128.019	113.112	143.121	154.716	168.147	171.204	152.595	145.095	122.343	107.436	1.629.366
Sarilhos Grandes	8.120	8.288	10.248	9.240	11.648	12.152	13.328	13.552	11.536	10.584	9.296	8.792	126.784
Santo Isidro	3.165	2.748	4.374	3.364	7.738	8.392	8.965	9.431	7.562	4.190	2.865	3.089	60.883
Taipadas	647	1.148	1.312	984	1.148	1.148	656	492	1.312	820	656	164	10.487
TOTAL	326.822	284.721	353.016	339.224	430.459	462.439	493.428	500.870	447.879	399.374	337.457	310.724	4.686.413

ENERGIA POR SISTEMA (KWh)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonsos	6.331	5.262	6.161	5.638	3.203	4.214	3.366	2.650	2.640	2.257	2.262	2.259	46.243
Canha	2.406	2.150	2.644	2.569	3.448	3.538	3.905	4.136	3.414	2.853	2.815	2.378	36.256
Faixas	828	696	1.071	935	1.527	1.663	1.759	1.814	1.992	1.320	750	917	15.272
Montijo	64.685	54.097	67.427	69.836	85.797	93.229	97.472	97.255	88.328	77.390	65.879	62.296	923.691
Pegões	3.440	3.131	4.070	3.540	10.407	10.170	13.686	14.858	12.177	10.275	8.215	7.670	101.639
Pau Queimado/ Atalaia	55.283	49.017	59.722	52.430	66.006	71.334	77.603	79.118	70.681	66.771	55.526	49.412	752.903
Sarilhos Grandes	3.295	3.374	4.111	3.727	4.672	4.851	5.299	5.397	4.621	4.254	3.758	3.552	50.911
Santo Isidro	1.542	1.328	2.064	1.573	3.546	3.567	3.902	4.017	3.299	1.856	1.310	1.629	29.633
Taipadas	647	543	555	514	433	704	338	377	537	398	419	290	5.755
TOTAL	138.457	119.598	147.825	140.742	179.039	193.270	207.330	209.622	187.689	167.374	140.934	130.403	1.962.303

HORAS DE FUNCIONAMENTO POR SISTEMA (h)

Sistema/Meses	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL
Afonsos	423	355	414	381	218	287	231	180	182	155	153	154	3.133
Canha	33	31	38	36	50	52	58	61	51	43	41	34	528
Faixas	128	106	167	145	242	265	282	295	308	200	118	147	2.403
Montijo	1.001	875	1.068	1.092	1.314	1.492	1.524	1.543	1.399	1.266	1.059	1.021	14.654
Pegões	108	98	128	111	335	331	444	491	398	331	263	241	3.279
Pau Queimado/ Atalaia	589	521	638	573	716	778	849	862	768	754	679	542	8.269
Sarilhos Grandes	145	148	183	165	208	217	238	242	206	189	166	157	2.264
Santo Isidro	87	75	120	92	212	230	245	256	208	115	78	85	1.803
Taipadas	9	7	8	6	7	7	4	3	8	5	4	1	69
TOTAL	2.523	2.216	2.764	2.601	3.302	3.659	3.875	3.933	3.528	3.058	2.561	2.382	36.402

Como seria expectável constata-se que é durante o período de Verão que o número de horas de bombagem aumenta em função da maior solicitação do consumo.

Verifica-se igualmente que os maiores períodos de bombagem estão associados aos Sistemas de Montijo e Pau Queimado/ Atalaia.

[Handwritten signatures and initials]

6.10. Serviços de Exploração da Rede de Saneamento

Na reparação das avarias verificadas nas redes e nas rotinas diárias estiveram envolvidas três equipas de turno constituídas por seis trabalhadores e chefiadas por dois Encarregados de modo rotativo em regime de continuidade.

Durante o ano de 2019 foram executados 23 Ramais de Saneamento.

O setor responsável pela exploração e manutenção dos sistemas de drenagem de águas residuais e de águas pluviais leva a efeito diversos serviços de manutenção, como:

- Verificação diária de caixas de visita no concelho;
- Aplicação e limpeza de grelhas e sumidouros;
- Manutenção das Estações Elevatórias;
- Controle e Manutenção das comportas da Bacia de Retenção/Espelho de Água;
- Reposição de calçada, pavês e lancil;
- Desentupimentos diversos;
- Substituição de tampas de caixas e/ou alteamento tampas;
- Reparação de coletores.

[Handwritten signatures and initials]

Durante o ano de 2019 ocorreram várias situações de entupimento nos coletores municipais que os serviços operacionais dos SMAS intervieram de imediato.

REPOSIÇÃO DE PAVÊS/LANCIL/CALÇADA EM 2018 E 2019

	2018	2019
Pavês Lancil Calçada	1438 m ³	1488 m ³

No quadro acima descrito refere-se á construção/reposição de pavês, lancil e calçada no total nas freguesias do concelho.

6.11. VIATURAS E MÁQUINAS

6.11.1. Constituição

No ano de 2019 fizeram parte da frota dos Serviços Municipalizados de Montijo 18 viaturas.

VIATURAS

Matrícula	Marca	Ano	Manutenção (€)	Combustível (€)
Viaturas Ligeiras				
74-97-MM	Nissan Trade	1998	1.687,29	1.022,80
92-86-OE	Citroen Saxo	1999	917,89	853,79
22-55-PM	Nissan Pick Up	2000	678,75	2.513,23
63-46-PN	Renault Kangoo	2000	797,06	1.062,42
69-47-PV	Renault Clio	2000	449,57	1.683,34
38-98-QI	Nissan Cabstar	2000	2.648,22	2.094,96
76-78-QV	Nissan Vanette	2000	1.993,26	2.812,59
27-61-QV	Nissan Cabstar	2000	3.106,07	1.770,03
26-59-QU	Nissan Vanette	2000	353,59	0
95-67-QT	Nissan Micra	2000	822,70	781,12
74-17-SN	Opel Corsa	2001	1.351,72	630,47
89-91-VJ	Nissan Cabstar	2003	2.627,59	1.717,12
85-FR-12	Opel Combo	2008	1.640,67	984,10
40-NE-50	Toyota Dyna	2012	577,97	2.125,91
*10-XG-14	Citroen Berlingo	2019	12,20	1.502,11
*69-XO-64	Renault Kangoo	2019	0	580,61
*99-RH-78	Renault Kangoo	2016	24,40	984,46
Máquinas				
22-NM-61	Retroescavadora JCB	2002	12.411,13	2.246,32

*Viaturas adquiridas em Renting.

MÁQUINAS

Nomes	Quantidade
Compactadoras de Calçada	2
Geradores	3
Cortador 'Still'	1
Cortador Vibratório 'Bomag'	1

GESTÃO DO PARQUE AUTO NOS ANOS 2018 E 2019 (€)

	2018	2019
Combustíveis	23.133	25.365
Manutenção	20.635	31.746
Seguros	7.062	6.221
Portagens	132	226
TOTAL	50.962	63.558

Comparando-se os custos parcelares respeitantes a cada componente despendidos em 2018 e 2019, pode concluir-se que:

- O custo de manutenção das viaturas foi superior em € 11.111,00 o que representou um aumento de 53,8% em relação ao ano de 2018.
- O custo com combustível foi superior em € 2.232 ao despendido em 2018 (aumento de 9,65%).

No custo total global do Parque Auto verifica-se um aumento de € 12.596,00 em relação ao ano 2018, tendo-se percorrido na totalidade 207.612 Km.

Considerando a totalidade dos custos (€ 63.558) e os quilómetros percorridos (207.612 Km), conclui-se que o custo foi de € 0,31/Km em 2019, (aumento de € 0,05/Km em relação ao ano de 2018).



SIGLAS

- CGI - Consultant for Government and Industry
- CMM - Câmara Municipal de Montijo
- ERSAR - Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
- ETAR - Estação de Tratamento de Águas Residuais
- LPQ, Lda. - Laboratório Pró-Qualidade, Lda.
- PCO - Plano de Controlo Operacional
- PCQA - Plano de Controlo da Qualidade da Água
- PPI - Plano Plurianual de Investimentos
- SGQ - Sistema de Gestão da Qualidade
- SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA
- SMAS - Serviços Municipalizados de Água e Saneamento
- UBS - Utilities Business Suite

